

PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

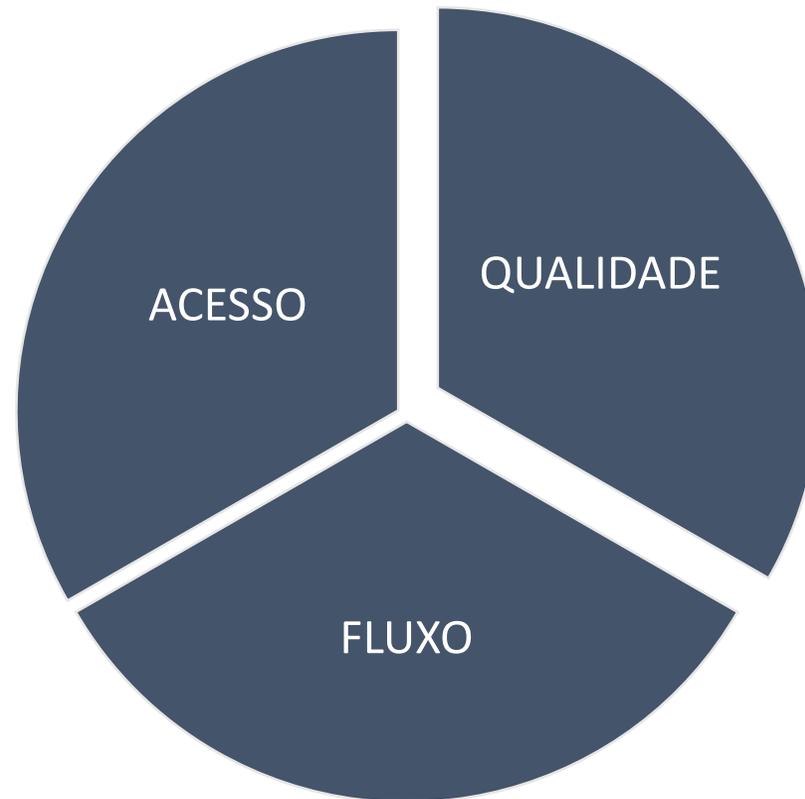
OFICINA DE DIVULGAÇÃO E APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS



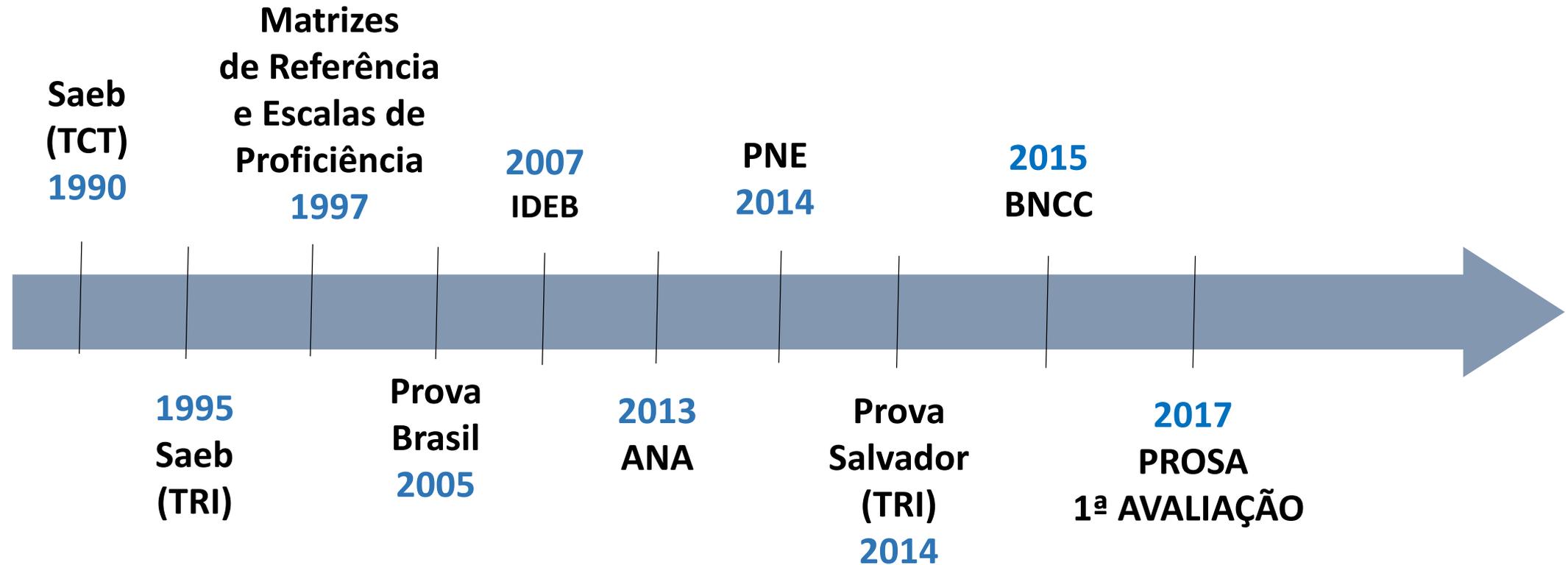
Objetivos

- Promover a compreensão sobre a avaliação educacional em larga escala e a sua metodologia.
- Entender a avaliação educacional no contexto de Salvador.
- Capacitar para a leitura e a análise qualitativa dos resultados da avaliação externa, bem como para o uso eficaz dos dados produzidos.
- Proporcionar a multiplicação dos conhecimentos sobre a avaliação educacional.

Avaliação de Desempenho no Brasil



Contexto Histórico – Avaliação Externa



Avaliação Externa em Larga Escala

Vamos conhecer mais sobre essas avaliações!

Quais suas principais características?

Para isso, vamos retomar conceitos gerais sobre avaliação educacional.

Avaliação de Desempenho Estudantil

A avaliação envolve:

COLETAR

- Recolher dados e informações sobre determinada realidade.

DIAGNOSTICAR

- Produzir julgamento sobre essa realidade.

DECIDIR

- Tomar decisão em função de um objetivo que se deseja alcançar.

AGIR

- Traçar um estratégias de ação sobre o que é avaliado.

Características

Diagnóstica

- Início do processo, para perceber as características do grupo (entrada).

Formativa

- Durante o processo, para captar a aprendizagem e mobilizar/engajar estudantes (durante a formação).

Somativa

- Ao fim do processo, para perceber as características do grupo (saída).

Características

INTERNA

PEQUENA
ESCALA

CENSITÁRIA

TRANSVERSAL

EXTERNA

LARGA ESCALA

AMOSTRAL

LONGITUDINAL

Fundamentos da Avaliação Externa

A avaliação educacional externa em larga escala fundamenta-se em três aspectos:

- FUNDAMENTO JURÍDICO
- FUNDAMENTO POLÍTICO
- FUNDAMENTO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO

Fundamentos da Avaliação Externa

Juridicamente, há institutos legais que a orientam, como a **Constituição Federal (CF/88)**:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
(...) garantia de padrão de qualidade.

Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB/96)

Art. 8º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento (...)

§ 6º A União estabelecerá os padrões de desempenho esperados para o ensino médio, que serão referência nos processos nacionais de avaliação, a partir da Base Nacional Comum Curricular.

E também o **Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2024)** em que temos diretrizes, metas e estratégias para a política educacional.

Art. 2º São diretrizes (...)

IV - melhoria da qualidade da educação.

Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb (...)

Estratégia 7.7 - Avaliação da qualidade da Educação Básica

Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio (...) bem como apoiar o uso dos resultados das avaliações nacionais pelas escolas e redes de ensino para a melhoria de seus processos e práticas pedagógicas.

Fundamentos da Avaliação Externa

O PLANO DE
EDUCAÇÃO
ORIENTA O
TRABALHO

ESTIPULANDO
METAS PARA A
MELHORIA

QUANDO A
AVALIAÇÃO
DIAGNOSTICA
OS RESULTADOS

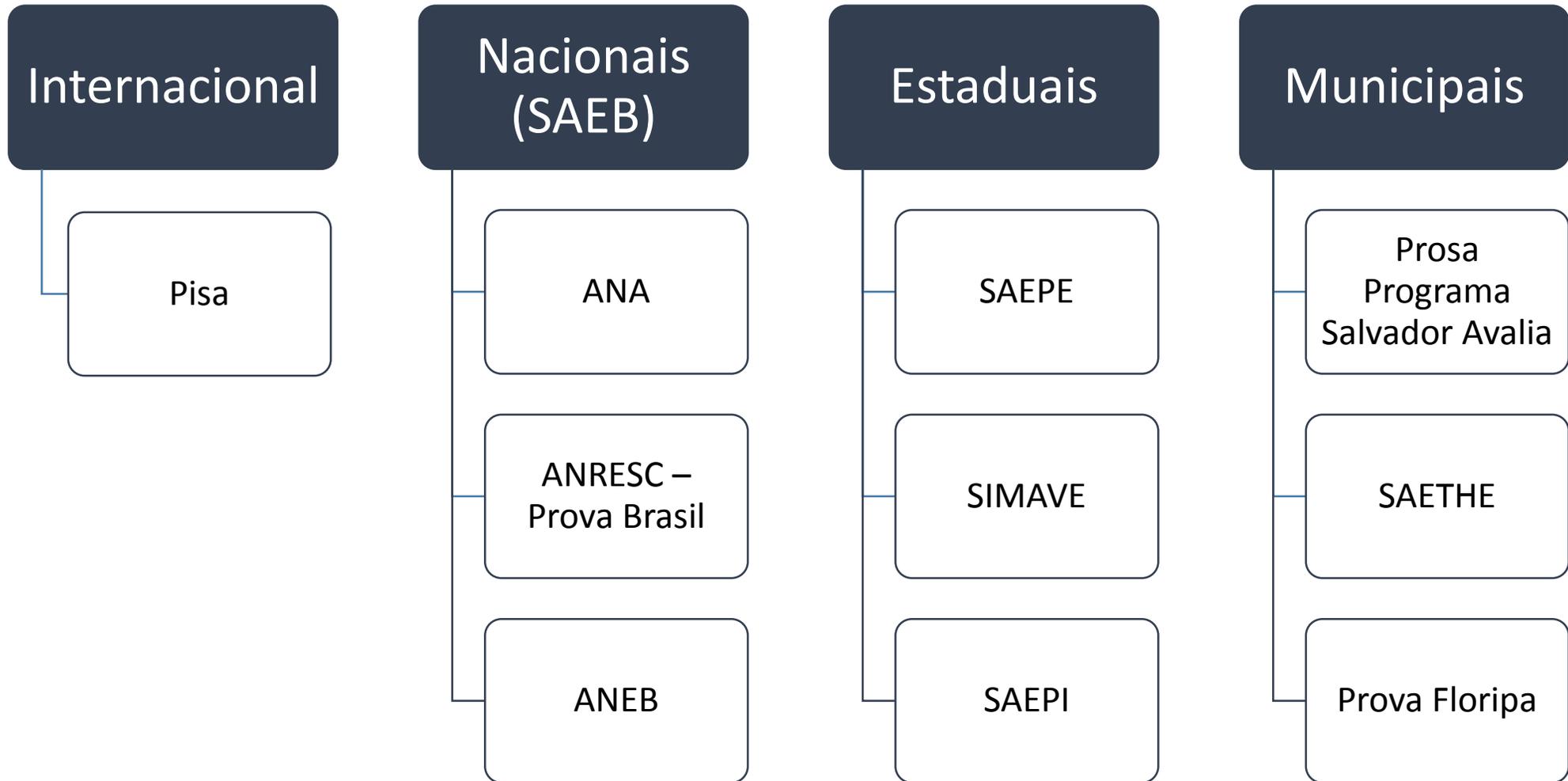
Fundamentos da Avaliação Externa

Politicamente, a avaliação articula-se com mecanismos de monitoramento, sendo ela o próprio meio diagnóstico, com vistas à prestação de contas, para garantia do direito à aprendizagem.

Fundamentos da Avaliação Externa

Por fim, o fundamento científico-pedagógico da avaliação relaciona-se ao fato dela produzir informações para investigação. Por meio de metodologias particulares, a avaliação está em constante desenvolvimento.

AS PRINCIPAIS AVALIAÇÕES EXTERNAS NO BRASIL



SAEB e PROSA – semelhanças e diferenças

CARACTERÍSTICAS	SAEB 2017		PROSA
	ANEB	PROVA BRASIL	
ETAPAS AVALIADAS	5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio	5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio	5º e 9º anos do Ensino Fundamental
INSTITUIÇÕES AVALIADAS	Escolas públicas e privadas localizadas nas áreas urbana e rural.	Escolas públicas e privadas localizadas nas áreas urbana e rural.	Escolas públicas (municipais) localizadas nas áreas urbana e rural.

SAEB e PROSA – semelhanças e diferenças

CARACTERÍSTICAS	SAEB 2017		PROSA
	ANEB	PROVA BRASIL	
ÁREAS DO CONHECIMENTO AVALIADAS	Leitura e Matemática		
ABRANGÊNCIA	Nacional		Municipal
CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO	Amostral	Censitária	Censitária
ABRANGÊNCIA DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	Brasil, grandes regiões e unidades da Federação.	Brasil, grandes regiões, unidades da Federação, municípios e escolas.	Município, GRE, escolas, turmas e alunos.
ESCALA DE PROFICIÊNCIA	0 a 500 (Saeb)		

Atividade: Conhecendo a Avaliação Externa

CITE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO EXTERNA:

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DO SISTEMA PRÓPRIO DE AVALIAÇÃO PARA A REDE DE ENSINO? LISTE-AS.

COMO A AVALIAÇÃO DO PROSA PODE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO IDEB DA ESCOLA?

Características

AVALIAÇÃO INTERNA - ESCOLA

Processo da aprendizagem

Provas abertas, provas objetivas, observação, registro, portfólio

TEORIA CLÁSSICA DO TESTE (TCT)

AVALIAÇÃO EXTERNA - SISTEMA

Desempenho dos estudantes

Testes de proficiência, questionários contextuais

TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM (TRI)

Vantagens do Sistema Próprio de Avaliação

Desenho próprio – séries e áreas do conhecimento – de acordo com as necessidades da rede de ensino.

Alinhamento entre currículo-ensino-avaliação.

Menor periodicidade entre os ciclos avaliados e a divulgação dos resultados.

Estabelecimento de padrões de desempenho estudantil e metas educacionais.

Vantagens do Sistema Próprio de Avaliação

Monitoramento da qualidade da educação ofertada e promoção da equidade no ensino.

Diagnóstico do efeito de políticas públicas.

Uso dos resultados com foco na identidade escolar.

METODOLOGIA

**Quais são as etapas da
avaliação externa?**

Etapas da avaliação externa

I - PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D8	Localizar informação explícita em textos.
D9	Identificar o tema ou o assunto global do texto.
D10	Inferir uma informação em textos verbais.
D11	Inferir o significado de uma palavra ou expressão em um texto.
D12	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

II - IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO	
D13	Interpretar texto com linguagem verbal e/ou não verbal.
D14	Identificar o tipo textual.
D15	Identificar o gênero do texto.
D16	Identificar o enunciador do texto.



2

- Elaboração da matriz de referência
- Construção de itens
- Pré-testagem dos itens
- Análise estatística e pedagógica dos itens

3

- Montagem dos cadernos de testes
- Elaboração dos testes
- Elaboração dos questionários contextuais

1

- Determinação da população a ser avaliada

4

- Aplicação dos instrumentos
- Processamento e constituição da base de dados da avaliação



5

- Análise dos resultados: TCT e TRI
- Produção dos resultados
- Construção e interpretação das escalas de proficiência
- Divulgação dos resultados



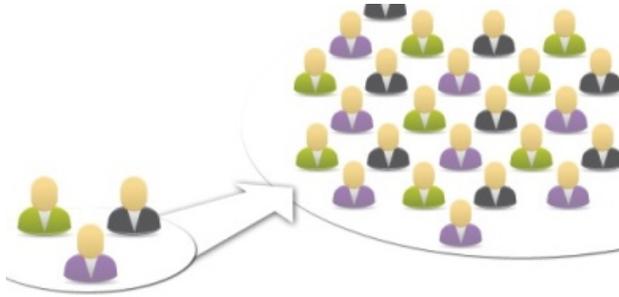
Escola

257,4

Previsto	22
Efetivo	16
Percentual	72,7

Edição	Proficiência	% por padrão de Desempenho
2011	283,2	47,8
2012	297,2	28,7
2013	294,6	68,4
2014	267,4	62,5

Etapas da avaliação externa



1

- Determinação da população a ser avaliada

2

I - PROCEDIMENTOS DE LEITURA

D8	Localizar informação explícita em textos.
D9	Identificar o tema ou o assunto global do texto.
D10	Inferir uma informação em textos verbais.
D11	Inferir o significado de uma palavra ou expressão em um texto.
D12	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

II - IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

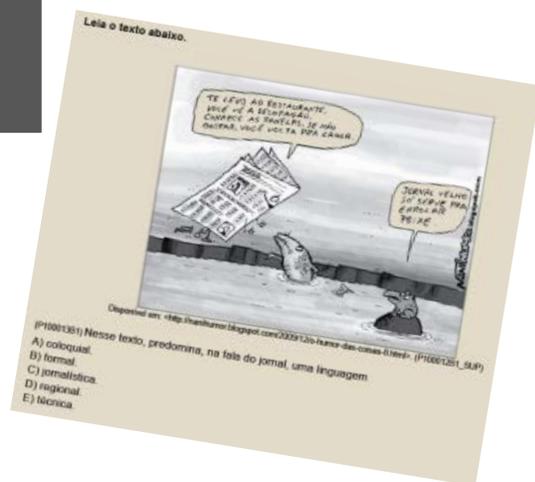
D13	Interpretar texto com linguagem verbal e/ou não verbal.
D14	Identificar o tipo textual.
D15	Identificar o gênero do texto.
D16	Identificar elementos da narrativa.
D17	Reconhecer a finalidade do texto.

III - RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- Elaboração da matriz de referência
- Construção de itens
- Pré-testagem dos itens
- Análise estatística e pedagógica dos itens

Etapas da avaliação externa

3



- Montagem dos cadernos de testes
- Elaboração dos testes
- Elaboração dos questionários contextuais

4



- Aplicação dos instrumentos
- Processamento e constituição da base de dados da avaliação

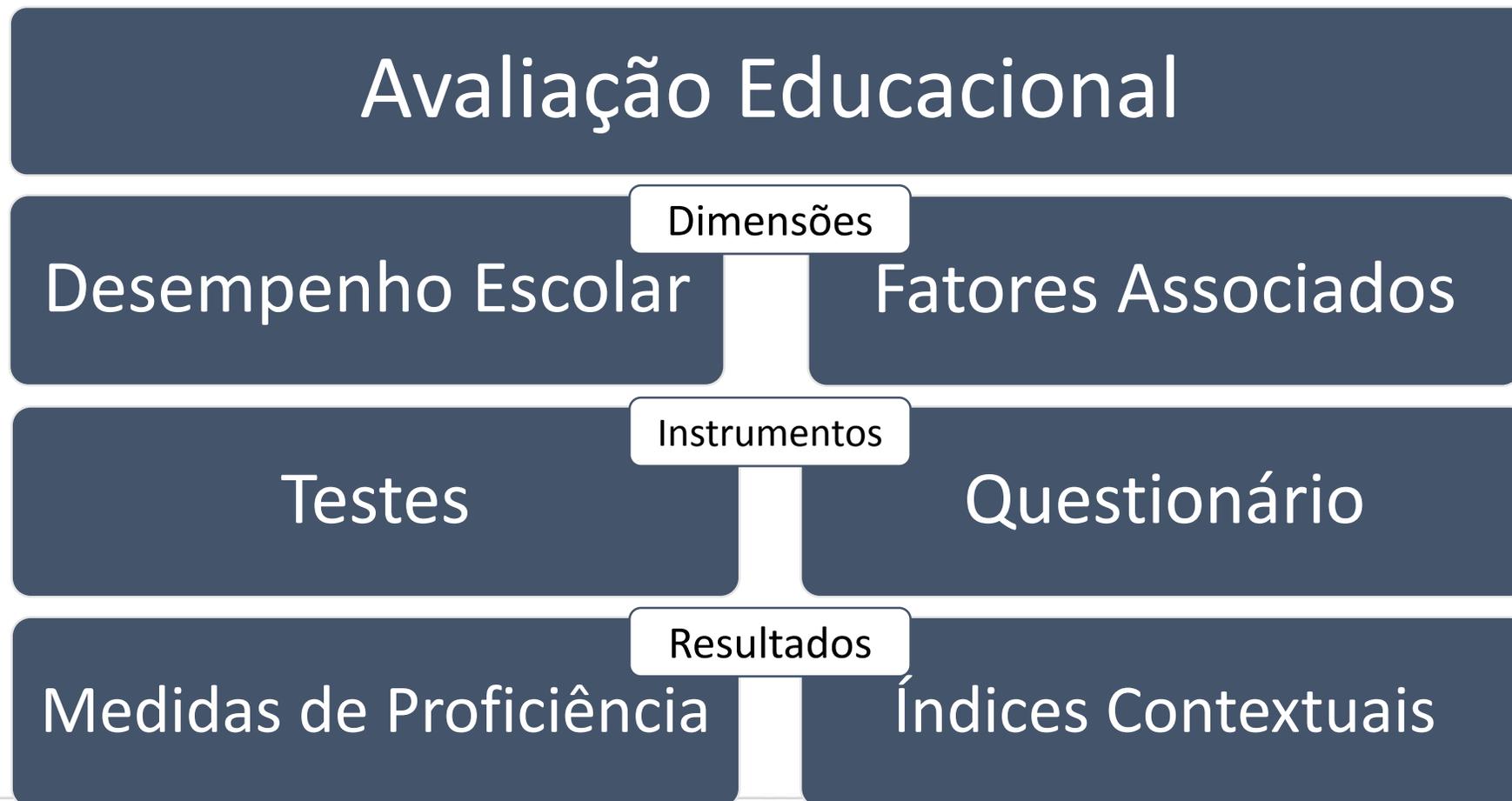
Etapas da avaliação externa

5



- Análise dos resultados: TCT e TRI
- Produção dos resultados
- Construção e interpretação das escalas de proficiência
- Divulgação dos resultados

Diagnóstico



DESEMPENHO

Avaliação



Resultados

– Teoria Clássica dos Testes (TCT)

- É calculada de uma forma muito próxima das notas dadas pelas avaliações realizadas pelo professor.
- Consiste, basicamente, no percentual de acertos em relação ao total de itens do teste, apresentando também o percentual de acerto para cada descritor avaliado.

– Teoria de Resposta ao Item (TRI)

- Produz uma medida mais robusta do desempenho dos estudantes porque leva em consideração características importantes dos itens que compõem o teste e que são medidas antes dele, nos chamados pré-testes.
- A TRI é, portanto, um conjunto de modelos estatísticos capazes de determinar um valor/peso diferenciado para cada item que o estudante respondeu no teste de proficiência.

O que significa proficiência?

Proficiência

É uma medida que representa um determinado traço latente (aptidão) de um aluno, assim sendo, podemos dizer que o conhecimento de um aluno em determinada disciplina é um traço latente que pode ser medido através de instrumentos compostos por itens elaborados a partir de uma matriz de habilidades.

Como os valores de proficiência são gerados?



Exemplo hipotético:

Construindo uma escala para medir altura

Nossa altura afeta nossas ações e o que somos capazes de fazer.

Possíveis questões:

- *Você consegue guardar as malas no bagageiro interno de um ônibus?*
- *Quando dorme à noite, seus pés ficam do lado de fora?*
- *Você consegue alcançar produtos que ficam na prateleira de cima dos supermercados?*

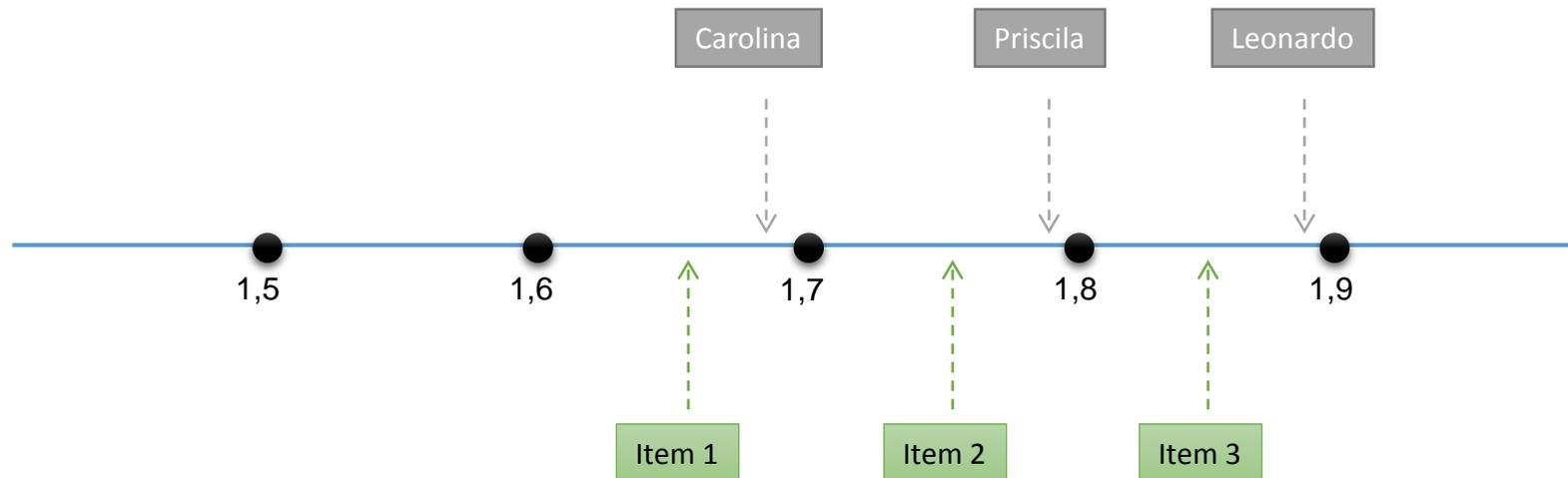
Exemplo de escala para a altura de uma pessoa

- Item 1
Você consegue guardar as malas no bagageiro interno de um ônibus?
- Item 2
Você consegue subir ou descer dois degraus de cada vez em uma escada?
- Item 3
Para conversar com as pessoas, você precisa olhar para baixo?

Nome	Item 1	Item 2	Item 3
Carolina	Sim	Não	Não
Priscila	Sim	Sim	Não
Leonardo	Sim	Sim	Sim

Exemplo de escala para a altura de uma pessoa

Nome	Item 1	Item 2	Item 3
Carolina	Sim	Não	Não
Priscila	Sim	Sim	Não
Leonardo	Sim	Sim	Sim



Como as questões estão associadas à altura da pessoa... podemos estimar sua medida com base no que ela é capaz, ou não, de fazer.

Parâmetros da TRI

Parâmetros

Parâmetro de Discriminação – “a”

É a capacidade do item de discriminar os alunos que desenvolveram aquela habilidade daqueles que não desenvolveram.

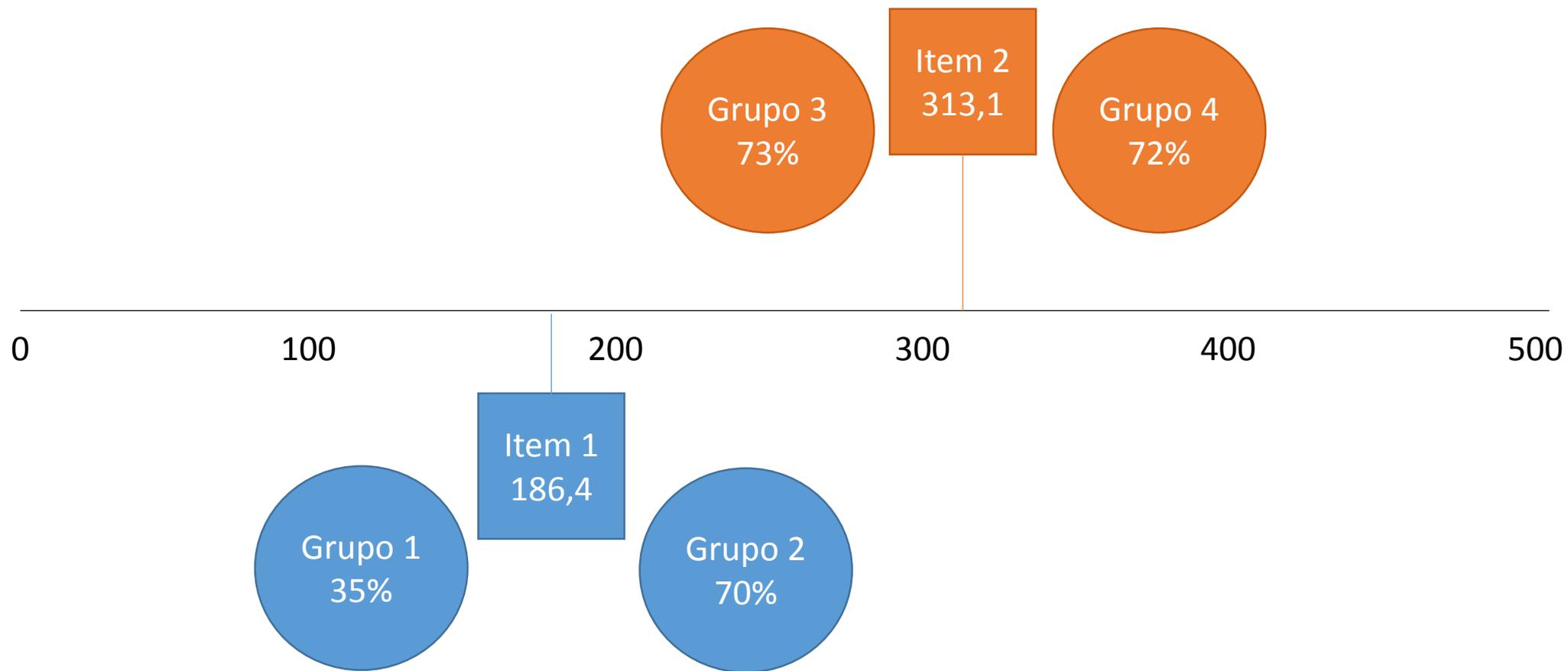
Parâmetro de Dificuldade – “b”

Está relacionado ao percentual de alunos que responderam corretamente ao item. Assim, quanto menor o percentual de acerto, maior a dificuldade do item.

Parâmetro de probabilidade de acerto ao acaso – “c”

Representa a probabilidade de indivíduos com baixo traço latente responderem corretamente um item.

Parâmetros da TRI



Parâmetros da TRI

ALUNOS	DIFICULDADE BAIXA	DIFICULDADE MÉDIA	DIFICULDADE ALTA	NOTA
	✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓✓✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗	✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗	615,8
	✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✓✓	✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗	376,3
	✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗	✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗✓✓✓✓✓✓✓✓	✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓	301,5
	✓✓✓✓✗✓✓✓✓✓✗✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓	✗✗✓✗✓✗✓✗✗✗✗✗✗✗✗✗✓✗✓✗	✓✗✗✗✗✗✗✗✗✗✓✗✗✗✗✗✗✗✗✗✗	587,1

Luiza acertou as 20 itens mais fáceis, ou seja, obedeceu um comportamento coerente com a régua do Enem, pois é esperado que o aluno acerte os itens mais fáceis e não consiga superar os itens a partir de um determinado nível de dificuldade.

Thiago acertou 20 itens de dificuldade média. Como supõe-se que para alcançar o nível médio ele deveria resolver também os itens mais fáceis, seu comportamento não foi tão coerente com a régua Enem e, por isso, sua nota será mais baixa.

Rafael acertou as 20 itens mais difíceis, um comportamento muito incoerente, e, por isso, sua nota foi bastante baixa. De acordo com a TRI, como ele não tem conhecimento para resolver os fáceis, os acertos dos difíceis são interpretados como "chutes".

Um comportamento próximo do real foi o de Raquel, que dos 20 itens que acertou, a maioria tinha uma menor dificuldade. Esse comportamento é razoavelmente coerente e, por isso, sua nota, de acordo com a TRI, ficou maior que as de Thiago e Rafael.

Parâmetros da TRI

- Quanto maior a coerência nos acertos aos itens (fáceis e difíceis), “maior a nota do estudante”.
- Controle da resposta aleatória (provável chute).



Possibilidades da TRI

Comparação de resultados de diferentes avaliações, como Saeb – 5EF ao 3EM, se na mesma escala.

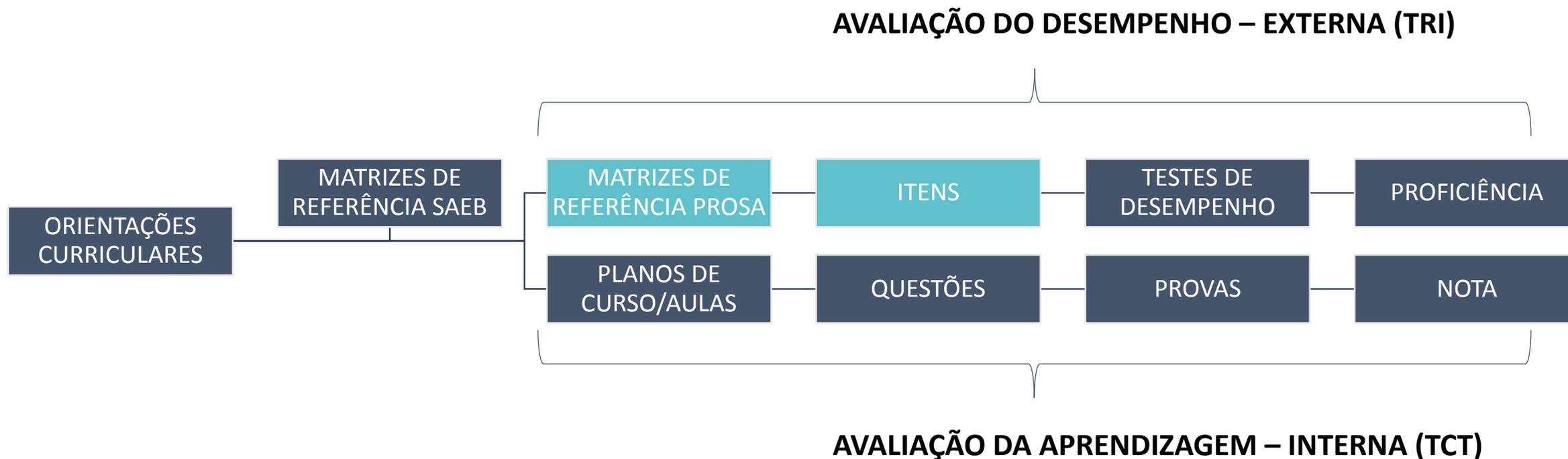
Avaliação com alto grau de precisão da proficiência de alunos em amplas áreas do conhecimento sem submetê-los a longos testes.

Comparação de resultados entre diferentes séries, como as do início e fim do ensino médio.

Algumas Reflexões

Como são criados os itens que estão captando o desempenho dos estudantes?

Avaliação



Matriz de Referência

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - PROSA 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O **Tópico** ou o **Tema** agrupa um conjunto de habilidades, indicadas pelos descritores, que possuem afinidade entre si.

Os **Descritores** descrevem as habilidades que serão avaliadas por meio dos itens que compõem os testes de uma avaliação em larga escala.

I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA

D1 Localizar informações explícitas em um texto.

D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

D6 Identificar o tema de um texto.

D11 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

D9 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Matriz de Referência – 5º ano

III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- D15** Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

- D2** Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
- D7** Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- D8** Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
- D12** Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Matriz de Referência – 5º ano

V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D14 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

O que é avaliado nas avaliações em larga escala?



Item (Exemplo LP)

Leia o texto abaixo.

ENUNCIADO

Corda

Dá para pular corda sozinho ou em turma.
Na brincadeira coletiva, uma das extremidades da corda é presa em um poste ou em um portão, enquanto um participante fica na outra ponta, batendo.
Mas também é possível que duas crianças, uma em cada extremidade, segurem e batam a corda para que outras pulem.
As crianças que estão pulando seguem comandos (com um pé, com dois pés, passar antes que a corda toque o chão) ou o que pede a letra de uma música.
Os mais habilidosos conseguem pular duas cordas que são batidas quase ao mesmo tempo.

SUPORE

Disponível em: <<http://map>> : 19 jan. 2012. (P050394BH_SUP)

COMANDO

ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS

23) (P050394BH) Esse texto serve para

- A) contar uma história.
- B) divertir o leitor.
- C) explicar uma brincadeira.
- D) vender um produto.

DISTRATORES

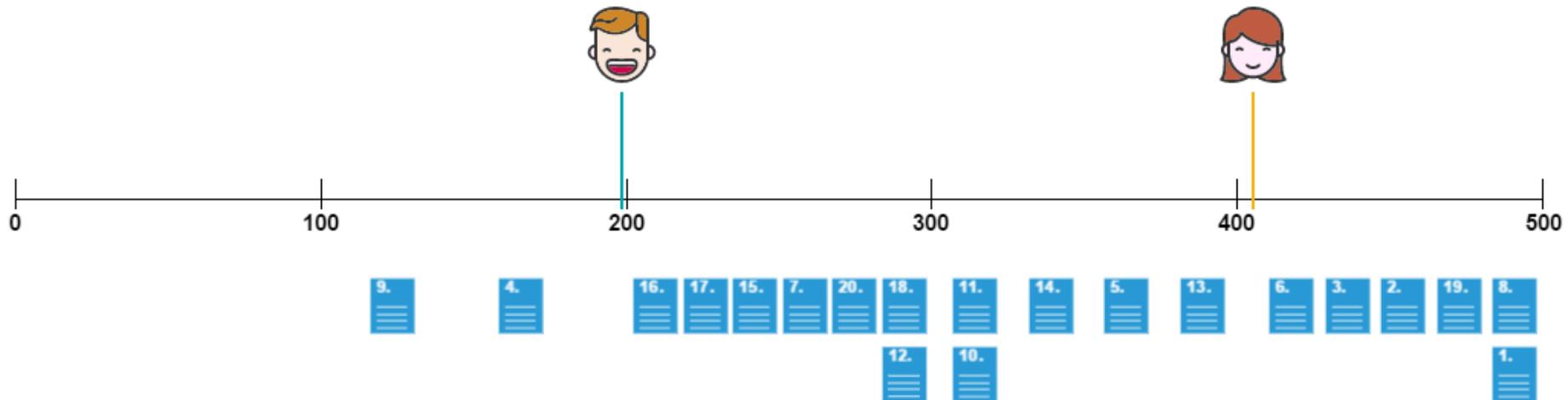
GABARITO

Escala de Proficiência

- Conjunto de valores ordenados, obtidos pela TRI, os quais “medem” o desempenho de estudantes em determinada área do conhecimento.
- A probabilidade de se acertar um item aumenta à medida que a proficiência aumenta.

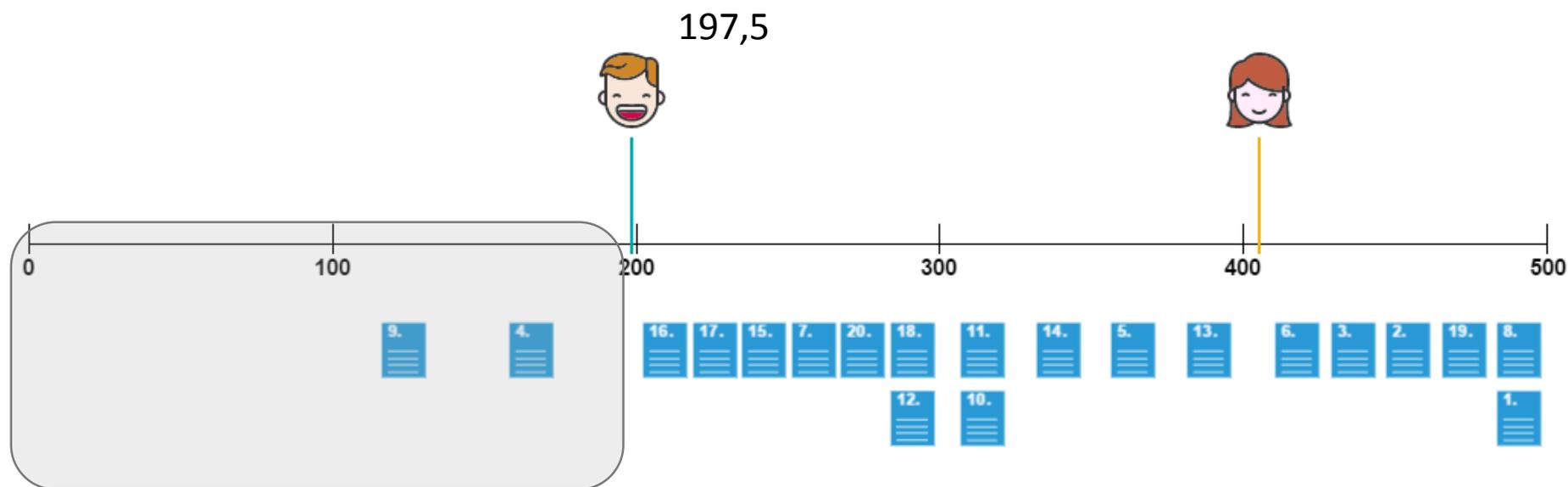
Algumas Reflexões

Entendendo que itens e estudantes estão na mesma escala...



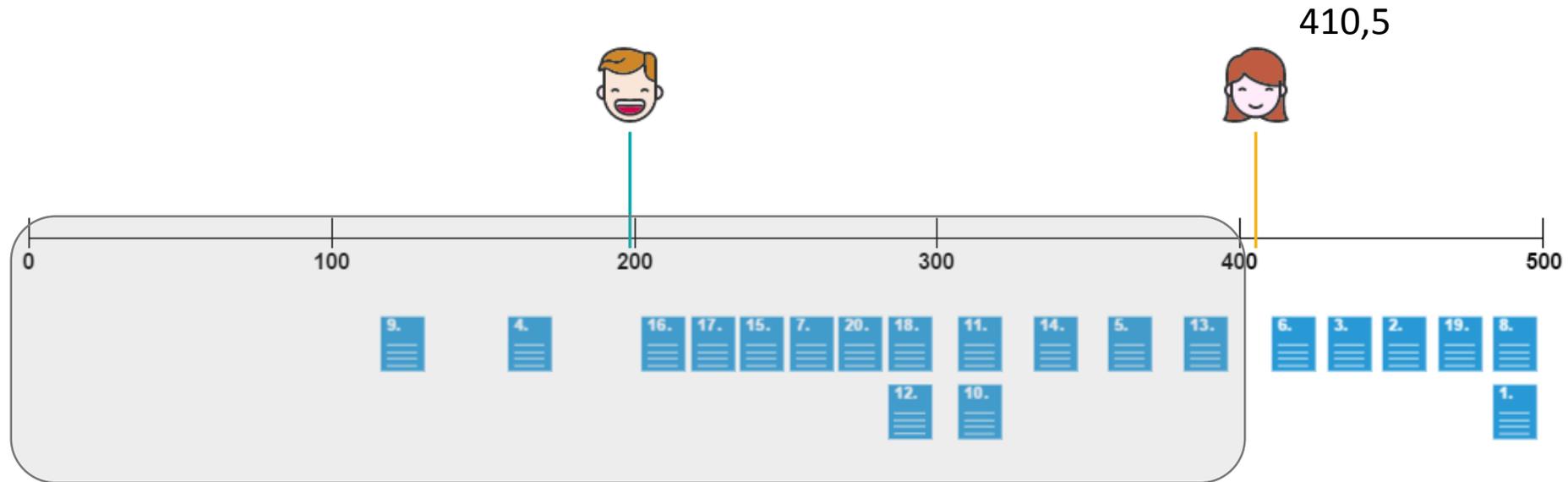
Algumas Reflexões

Estudantes com até 200 pontos de proficiência são capazes de responder com êxito, no exemplo, os itens (9) e (4).



Algumas Reflexões

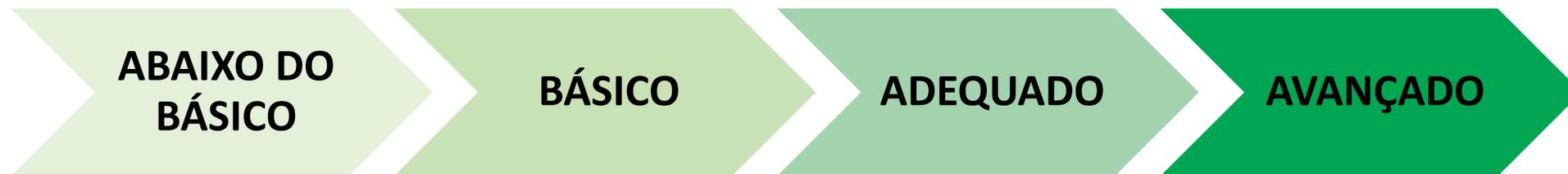
Estudantes com até 400 pontos de proficiência são capazes de responder com êxito, no exemplo, um conjunto maior de itens.



Escala de Proficiência

- Para que tenhamos mais informações a respeito dos itens que estão captando o desenvolvimento de habilidades e competências, temos os padrões de desempenho.
- Os padrões de desempenho constituem uma caracterização de habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes de determinado ano de escolaridade, em um componente curricular.
- Os padrões são agrupamentos dos valores de proficiência da escala.

Escala e Padrões de Desempenho



Escala e Padrões de Desempenho

ABAIXO DO BÁSICO

Desempenho muito abaixo do esperado para a etapa avaliada. Os estudantes com esse padrão de desempenho requerem atenção especial, necessitando de recuperação das competências e habilidades não desenvolvidas.

BÁSICO

Desempenho básico, caracterizado por um processo inicial de desenvolvimento das competências e habilidades correspondentes à etapa de escolaridade avaliada. Para esses estudantes são necessárias estratégias de reforço.

Escala e Padrões de Desempenho

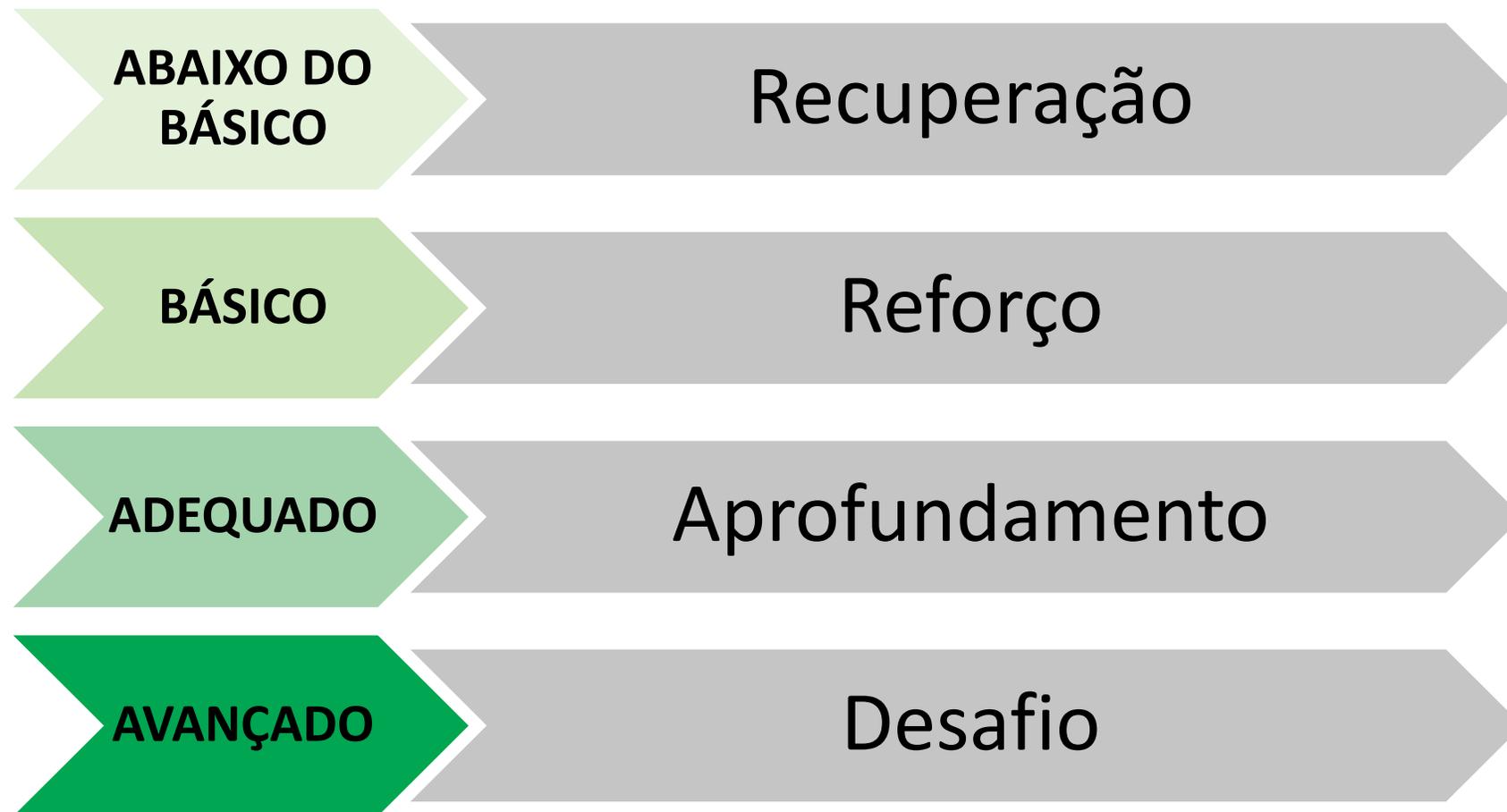
ADEQUADO

Desempenho adequado à etapa de escolaridade avaliada. Os estudantes que se encontram nesse padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades básicas e essenciais, referentes à etapa de escolaridade em que se encontram.

AVANÇADO

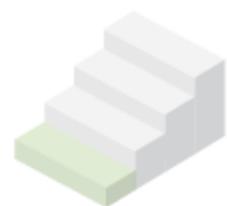
Desempenho desejável para a etapa avaliada. Os estudantes com esse padrão de desempenho demonstram ter desenvolvido habilidades além daquelas esperadas para a etapa de escolaridade em que se encontram.

Escala e Padrões de Desempenho



Escala e Níveis de Desempenho

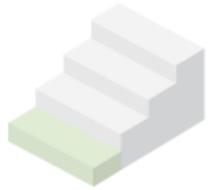
- Os níveis de desempenho são intervalos menores da escala. As informações pedagógicas desses níveis sinalizam o que os estudantes são capazes de saber (fazer).



9º Ano do Ensino Fundamental
Abaixo do Básico
ATÉ 200 PONTOS



Níveis de Desempenho



9º Ano do Ensino Fundamental
Abaixo do Básico
ATÉ 200 PONTOS



NÍVEL 1 /// ATÉ 175 PONTOS

- Inferir a causa do comportamento de um personagem em fragmentos de diários e em cartuns, e realizar inferência em textos não verbais.
- Reconhecer a finalidade de receitas.

Níveis de Desempenho

NÍVEL 2 /// DE 175 A 200 PONTOS

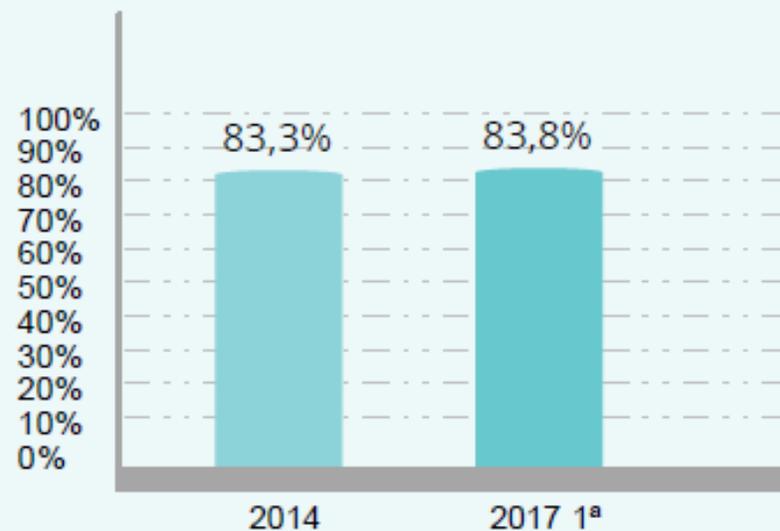
- Localizar informação explícita em contos e reportagens.
- Localizar informação explícita em propagandas, com ou sem apoio de recursos gráficos, e em instruções de jogos.
- Identificar o assunto principal em reportagens, cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos.
- Inferir características de personagem e do narrador e a personagem principal em fábulas, elementos do cenário em fragmentos de romances e o desfecho de uma lenda.
- Realizar inferência em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal, como tirinhas.
- Reconhecer a finalidade de manuais, regulamentos e textos de orientação.
- Inferir o sentido de palavra e o sentido de expressão em letras de música, em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos, com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
- Inferir a causa do comportamento de um personagem em fragmentos de diários.
- Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas.
- Depreender o efeito de sentido sugerido pelo ponto de exclamação em contos.

RESULTADOS

Quais são os resultados divulgados?

➤ Participação

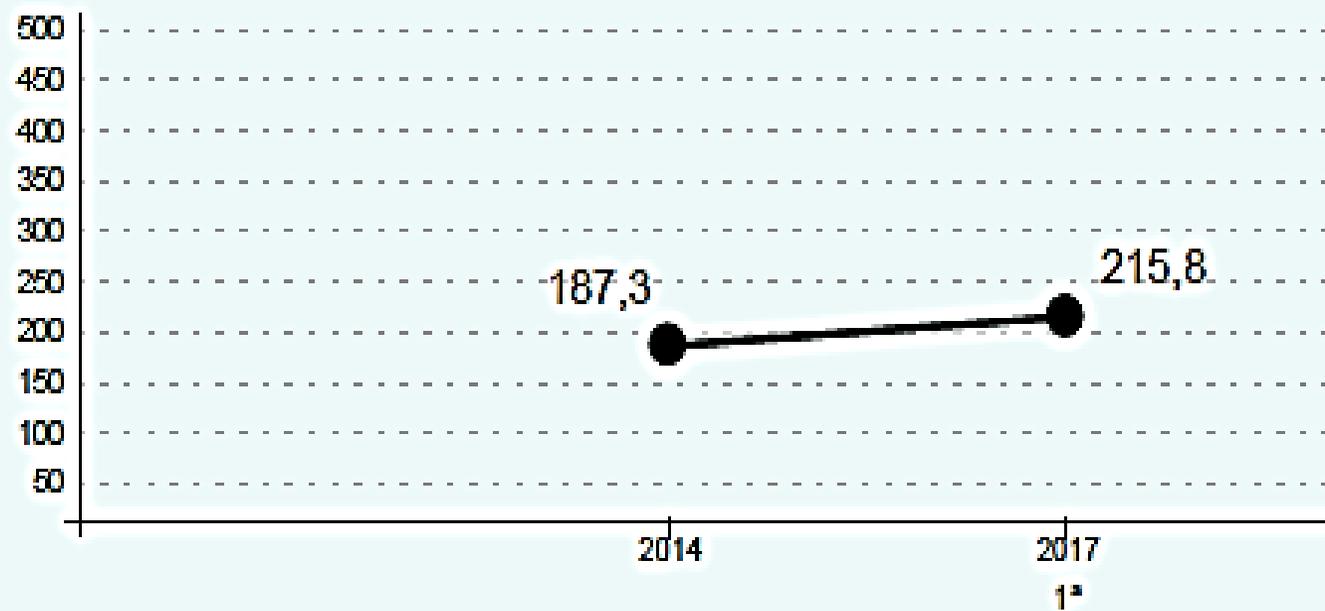
→ Participação



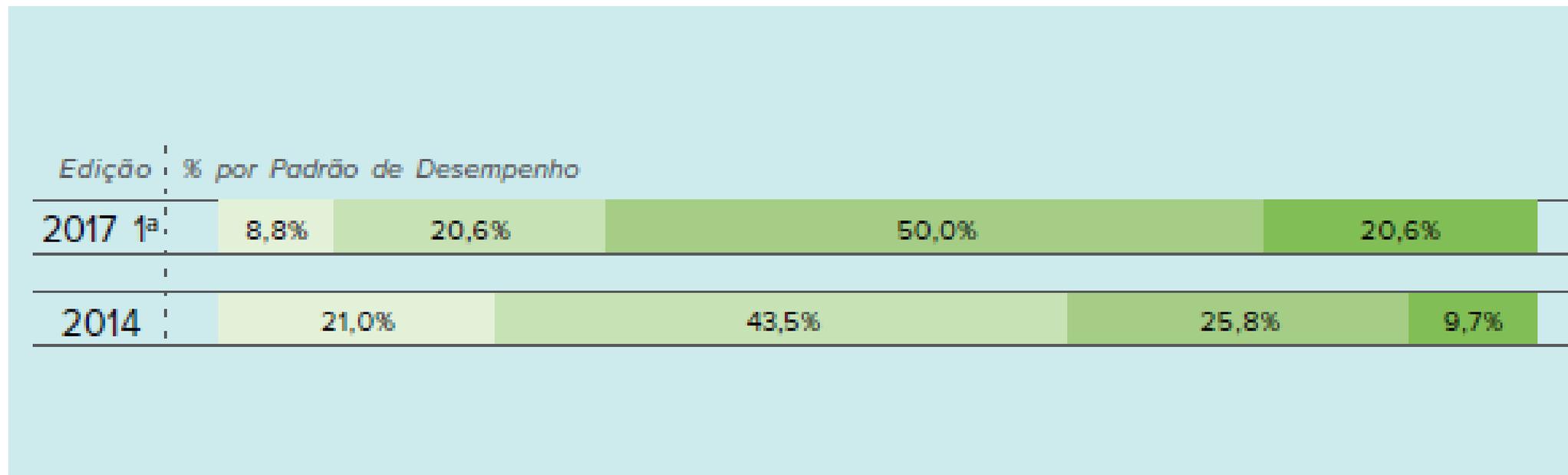
→ Efetivos e previstos

Edição	Nº de Alunos Previsto	Nº de Alunos Efetivo
2014 Prova Salvador	144	120
2017 PROSA - 1ª Avaliação	204	171

➤ Proficiência



➤ Distribuição por padrão de desempenho



- ABAIXO DO BÁSICO
- BÁSICO
- ADEQUADO
- AVANÇADO

Atividade: Percebendo as Possibilidades da Avaliação Externa

QUAIS SÃO OS POSSÍVEIS USOS DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA CADA UM DOS ATORES EDUCACIONAIS ABAIXO:		
Gestor de Rede	Gestor de Escola	Professor

Possíveis Usos dos Resultados

- Os desafios relacionados à avaliação externa residem, sobretudo, na redução do instrumento ao uso.
- O uso envolve ação dos atores.

Possíveis Usos dos Resultados

GESTORES

PROFESSORES

Possíveis Usos dos Resultados



Planejamento e execução de políticas públicas.

Criação de metas de qualidade e equidade educacionais.

Implementação de medidas de responsabilização.

Ações de formação continuada de professores.

Possíveis Usos dos Resultados

GESTORES

ESCOLA

Elaboração do projeto da escola.

Monitoramento da qualidade de ensino.

Subsídio para avaliação institucional.

Possíveis Usos dos Resultados

Intervenção pedagógica.

Elaboração de projetos especiais.

Foco nos estudantes com dificuldades.

Ações de recuperação, reforço, aprofundamento e desafio.

Planejamento das ações de sala de aula.

Visão proativa quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da educação básica.

PROFESSORES

FATORES ASSOCIADOS

Fatores Associados

“Quais fatores podem influenciar na aprendizagem do estudante e em seu desempenho na avaliação?”



Atividade: Entendendo Qual o Contexto de Trabalho

The activity area contains five empty rectangular boxes arranged in two rows. The top row consists of three boxes, and the bottom row consists of two boxes. These boxes are intended for students to write their answers or observations during the activity.

Histórico

Nível Socioeconômico

- **Relatório Coleman (1966):** Condição socioeconômica dos alunos como fator associado ao desempenho escolar, em detrimento da estrutura das escolas, de seus processos internos e da qualificação de seus professores; escola como reprodutora de desigualdades sociais e culturais (BROOKE & SOARES, 2008).

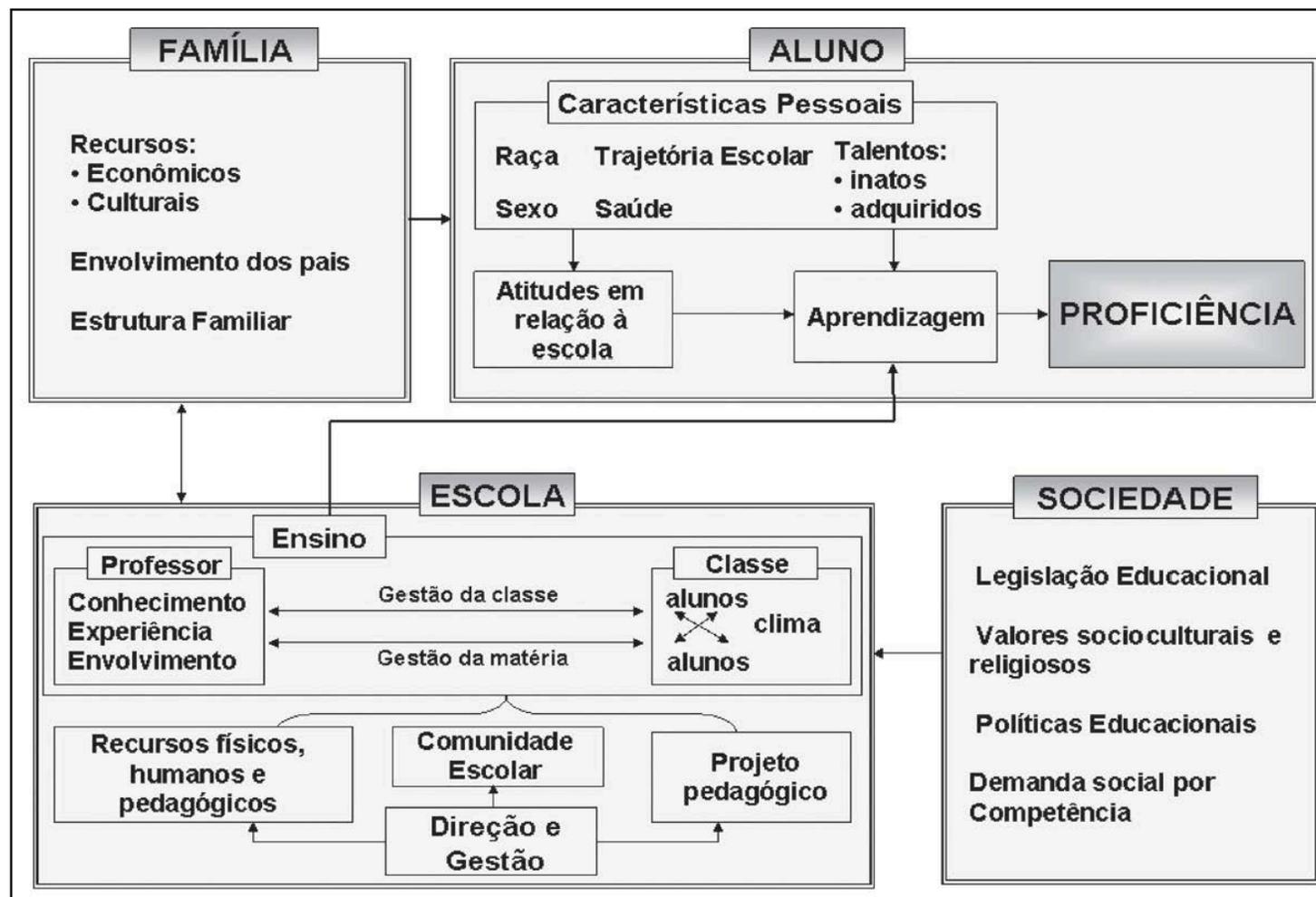
Escola

- Efeitos do nível socioeconômico não desprezíveis; oposição à ideia de que a escola faça pouca ou nenhuma diferença do sucesso escolar: a ação de frequentar a escola como fator de proteção às adversidades associadas ao baixo nível socioeconômico.

Fatores Contextuais

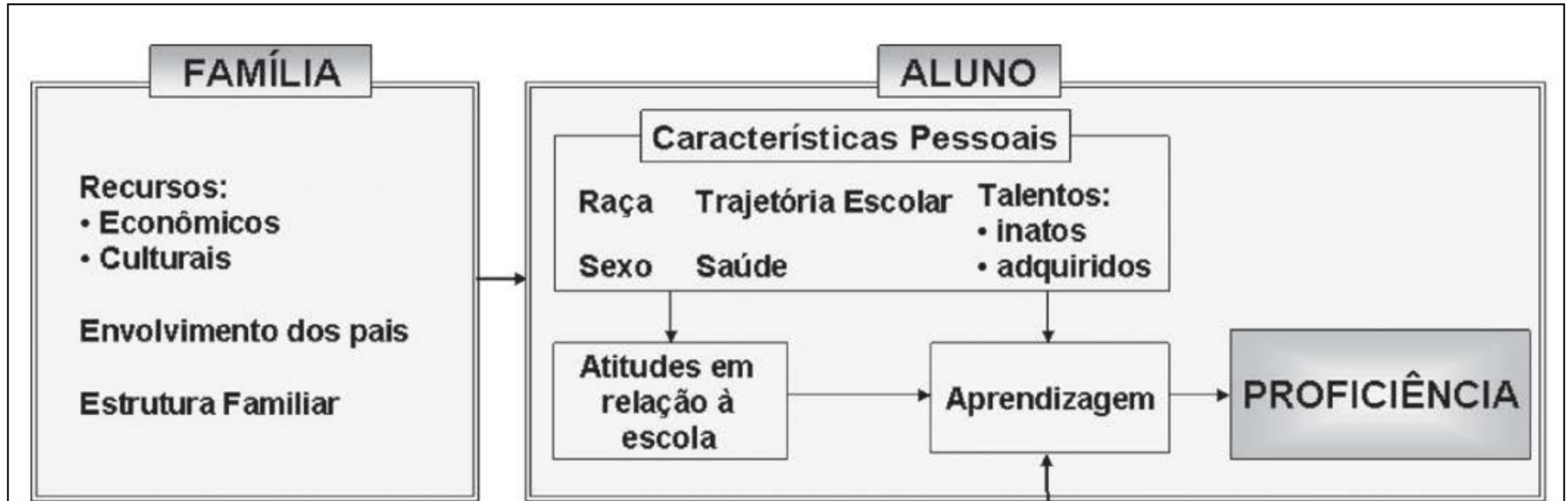
- Para além dos extremos, existem outros fatores contextuais que influenciam no desempenho dos alunos.
- Pesquisas sobre eficácia escolar comparam e analisam como diferentes fatores internos à escola influenciam no desempenho dos seus alunos, sob o pressuposto de que a escola também é um fator preponderante para o melhor desempenho por parte dos alunos.

Fatores Contextuais

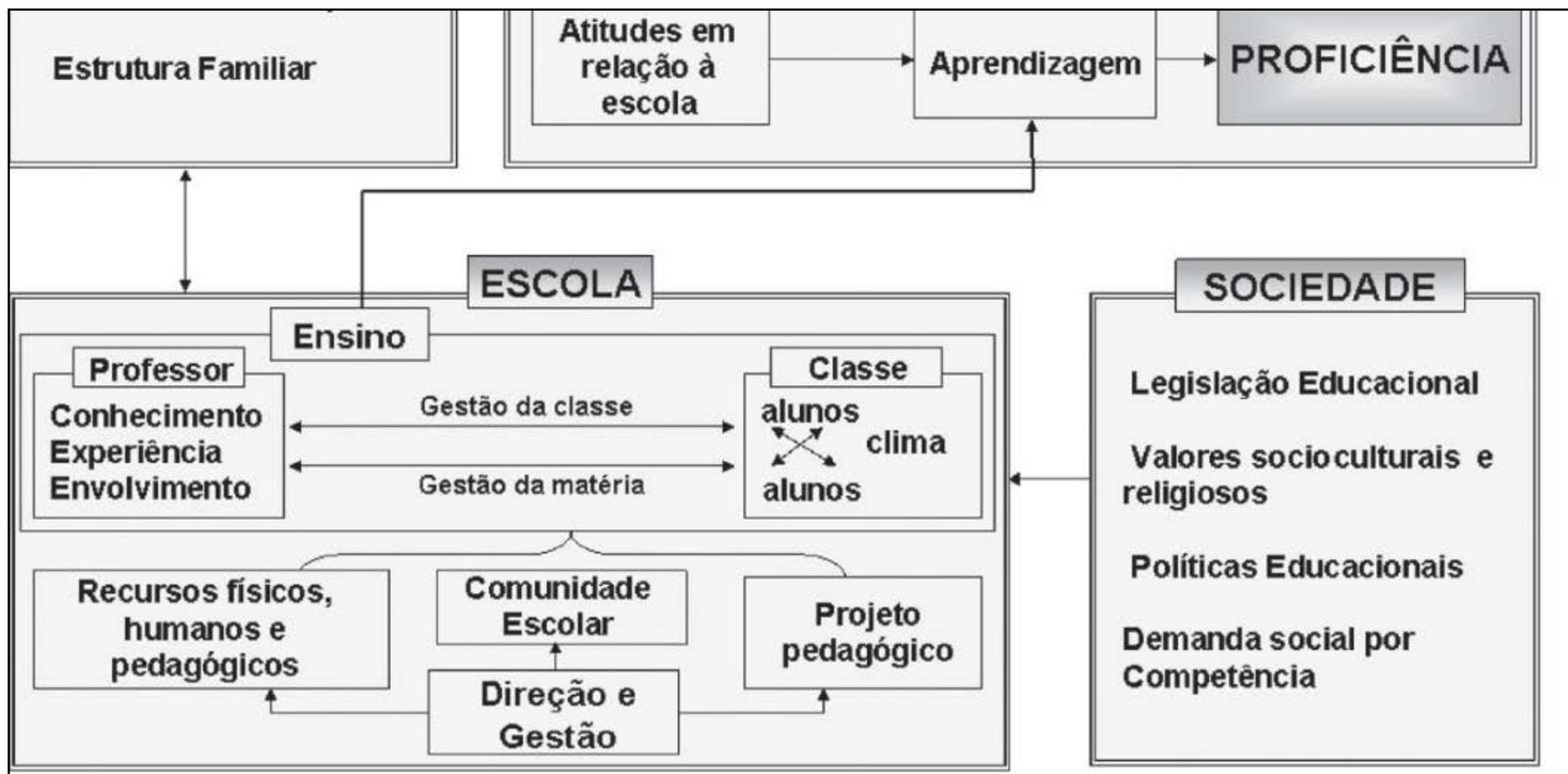


Soares, J.F. (2007). Melhoria do desempenho cognitivo dos alunos do ensino fundamental. *Cadernos de Pesquisa*. 37(130), p. 141.

Fatores Contextuais



Fatores Contextuais



FAMÍLIA

Recursos:

- Econômicos
- Culturais

Envolvimento dos pais

Estrutura Familiar

ALUNO

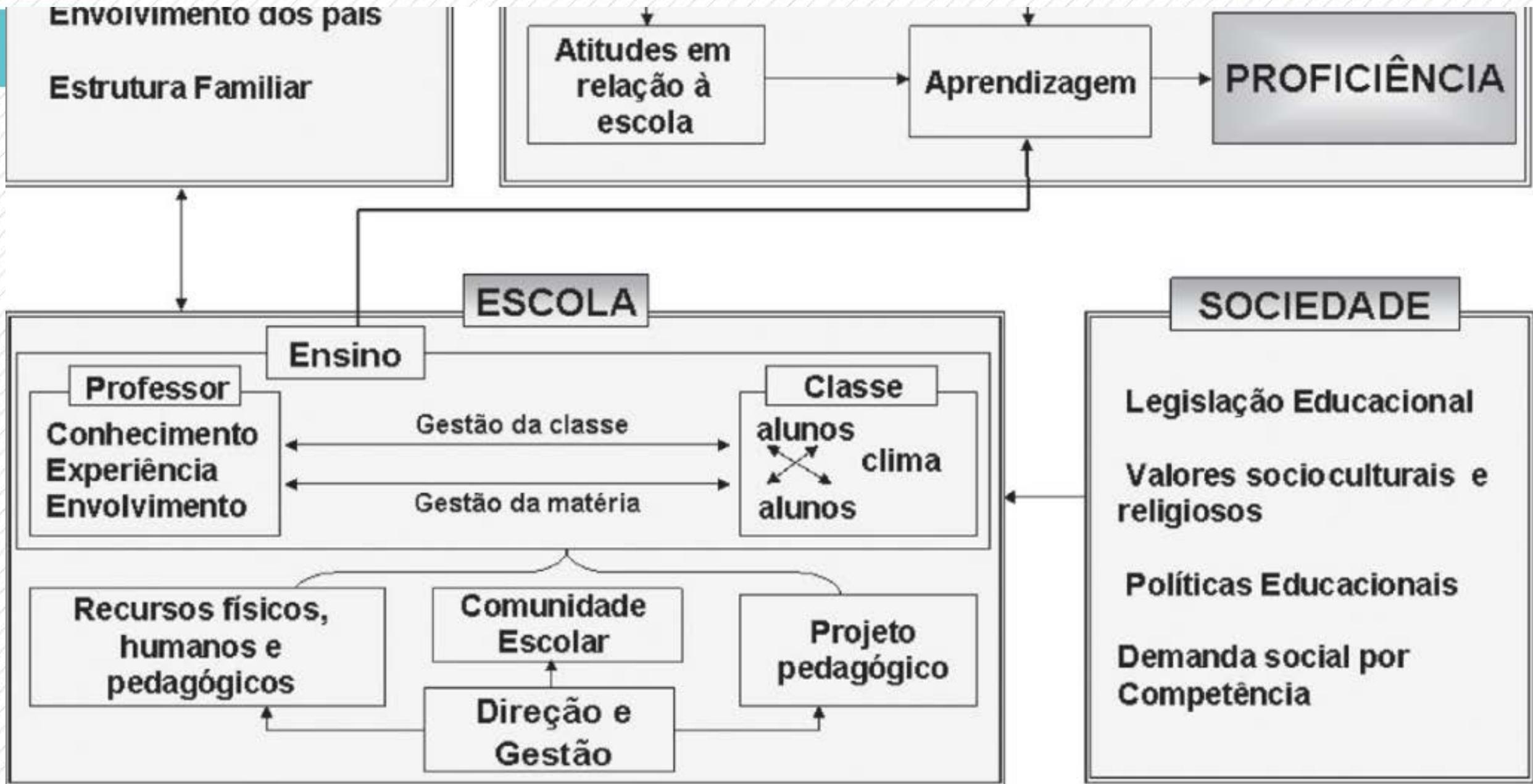
Características Pessoais

Raça Trajetória Escolar Talentos:
Sexo Saúde • inatos
 • adquiridos

Atitudes em
relação à
escola

Aprendizagem

PROFICIÊNCIA



Fatores Externos à Escola

Fatores Extraescolares

Características Individuais

Características Familiares

Política Educacional

Nível Socioeconômico

Entorno da Escola

Expectativas

Hábitos de Estudo

Fatores Internos à Escola

Fatores Intraescolares

Clima Escolar

Atitudes e Práticas Pedagógicas

Atitudes e Práticas de Gestão

Expectativas

Hábitos de Estudo

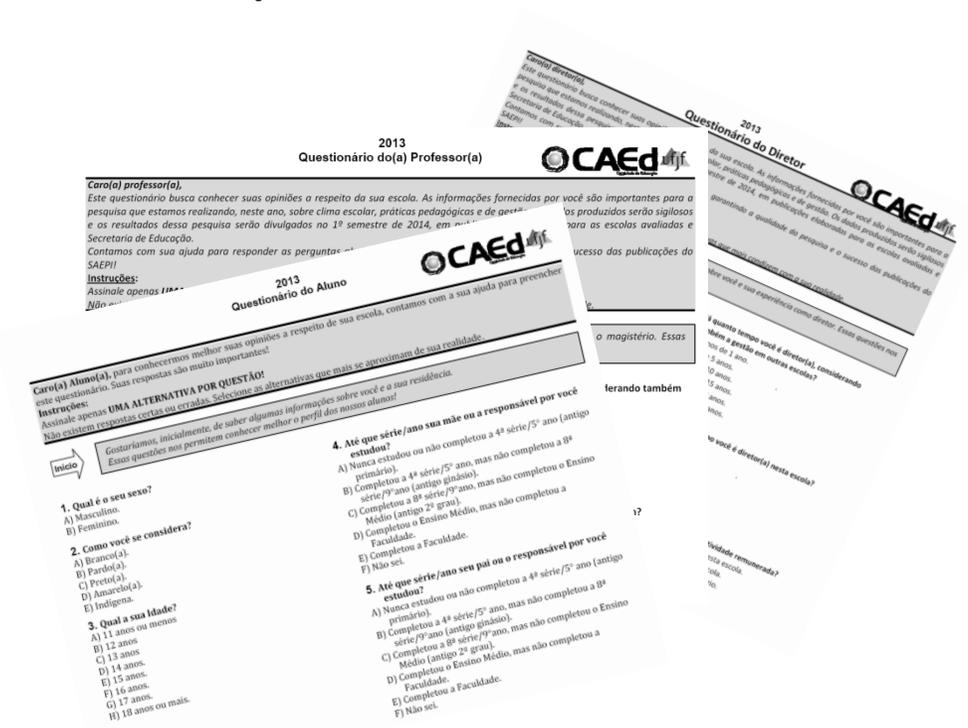
Infraestrutura

Questionários Contextuais

– Uma vez que esses fatores são importantes para o melhor desempenho do estudante, como é possível capturar essas informações dos agentes escolares?

– Questionários contextuais

- Estudante
- Professor
- Diretor



Operacionalização

- Os itens dos questionários contextuais são avaliados pelos respondentes em:

Escala de Concordância

Concordo Totalmente

Concordo

Discordo

Discordo Totalmente

Escala de Frequência

Sempre

Frequentemente

Raramente

Nunca

Operacionalização

Durante as aulas, muitos alunos ficam do lado de fora da sala fazendo barulho.

Concordo Totalmente

Concordo

Discordo

Discordo Totalmente

Operacionalização

1

2

3

4

Operacionalização

A minha escola está sempre preparada para receber os alunos.

Concordo Totalmente

Concordo

Discordo

Discordo Totalmente

Operacionalização

4

3

2

1

Operacionalização

Escola 1	Questão 1	4
	Questão 2	2
	Questão 3	3
	Questão 4	4
	Índice de Clima Escolar	3,3
Escola 2	Questão 1	2
	Questão 2	2
	Questão 3	3
	Questão 4	2
	Índice de Clima Escolar	2,3

Todas as questões referentes à mesma dimensão (p.ex. Clima Escolar) irão compor o índice de cada escola com relação a essa dimensão.

Operacionalização

Grupo 1 →
escolas com
Índice de Clima
Escolar acima de
2,9

Grupo 2 →
escolas com
Índice de Clima
Escolar abaixo ou
igual a 2,9

180,6 Média de proficiência da rede

2,9 Clima escolar médio da rede

190,9 Média de proficiência – Grupo 1

168,9 Média de proficiência – Grupo 2

Fatores Avaliados – PROSA 2017

Dimensões

Nível Socioeconômico

Expectativa

Clima Escolar

Práticas Pedagógicas

Práticas de Gestão

Atividade: Entendendo Qual o Contexto de Trabalho

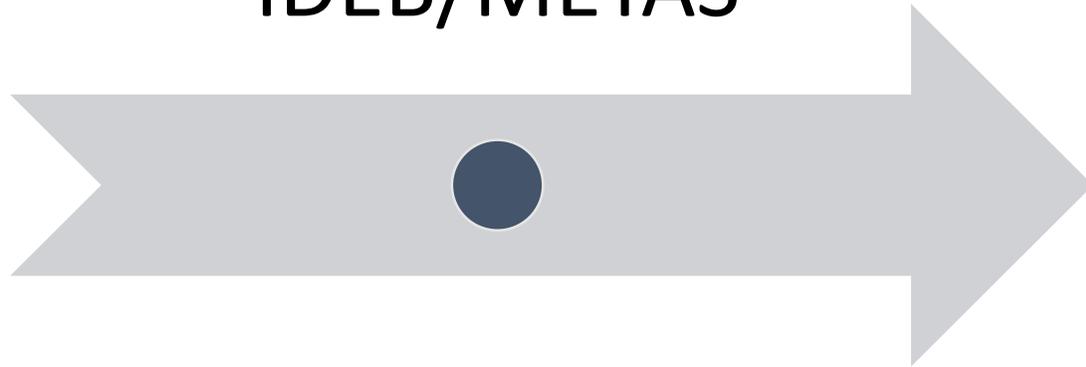
FATOR ASSOCIADO AO DESEMPENHO	IMPACTO NA APRENDIZAGEM	POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO

PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

Indicador de Qualidade

2007

IDEB/METAS



- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): fluxo escolar e as médias de desempenho.
- Fontes: Dados de aprovação do Censo Escolar e médias de desempenho no Saeb.

Salvador

4ª série/5º ano EF

Ideb Observado					
2005	2007	2009	2011	2013	2015
2.8	3.8	3.7	4.0	4.0	4.7

Metas Projetadas							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
2.8	3.2	3.6	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1

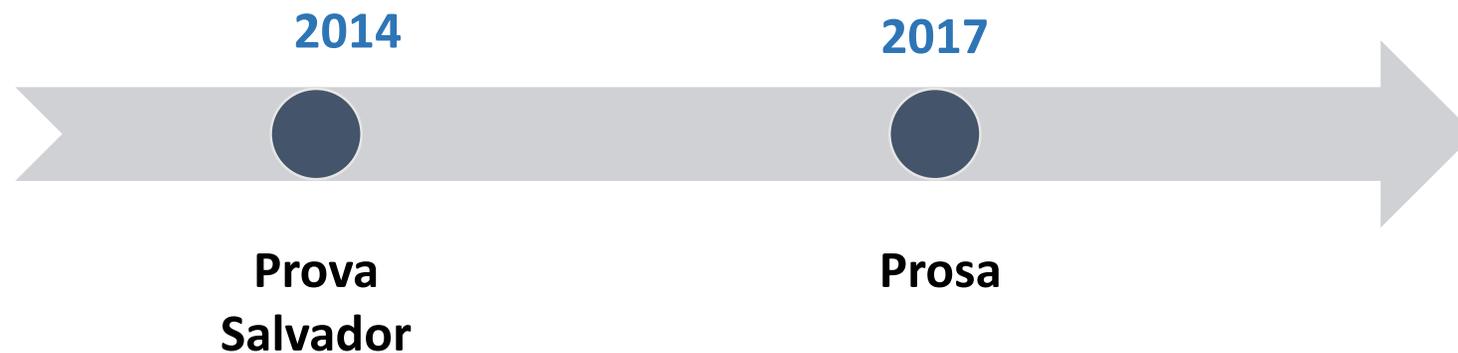
Salvador

8ª série/9º ano EF

Ideb Observado					
2005	2007	2009	2011	2013	2015
2.2	2.4	2.8	2.8	3.0	3.4

Metas Projetadas							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
2.3	2.5	2.8	3.3	3.7	4.0	4.2	4.5

PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO



	PROVA SALVADOR 2014	PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO
Disciplinas	LP/MT	LP/MT
Etapas	4ª série/5º ano EF 8ª série/9º ano EF	4ª série/5º ano EF 8ª série/9º ano EF

Aplicações - PROSA 2017

	PROSA
1ª AVALIAÇÃO	01/06
2ª AVALIAÇÃO	23/08

Padrões de Desempenho - PROSA 2017

Língua Portuguesa

Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º Ano EF	até 150	150 a 200	200 a 250	acima de 250
9º Ano EF	até 200	200 a 275	275 a 325	acima de 325

Padrões de Desempenho - PROSA 2017

Matemática

Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º Ano EF	até 175	175 a 225	225 a 275	acima de 275
9º Ano EF	até 225	225 a 300	300 a 350	acima de 350

ITEM - PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

Leia o texto abaixo.

Traços traçados	
5	<p>Era uma vez um traço. E era uma outra vez outro traço. Os dois foram traçados por um menino que gostava muito de desenhar trecos com muitas tramas. A ligação dos traços deu uma trança. E essa trança trançada com outros tantos traços deu “trocentos” troços traçados! “Trocentos troços traçados fazem muitas trocas”, ele pensou, já tonto com tantos <i>tês</i> e <i>trs</i>. Então, no meio de tantos traços, sem travas nem trapaças, o menino fez uma descoberta transcendental!</p>
10	<p>Foi assim, entre traços entrelaçados e letras tresloucadas, que ele descobriu que é assim que fazem... Os livros.</p>

ALVES, Januária Cristina. Traços traçados. In: Contos. *Nova Escola*. São Paulo: Abril, jul. 2010. Edição Especial. p. 34. (P110069ES_SUP)

- 09) (P070140C2) No trecho "Era uma vez um traço." (l. 1), a expressão destacada foi usada para indicar
- A) o tempo indeterminado.
 - B) o narrador em primeira pessoa.
 - C) a delimitação do espaço.
 - D) a caracterização da personagem.

Etapa	Padrão de Desempenho	Gabarito
9º ano	Básico	A

ITEM - PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

Leia o texto abaixo.

	<p style="text-align: center;">Menor tamanduá do mundo vive no Brasil <i>Ele tem 45 cm e é encontrado em matas tropicais</i></p>
5	<p>■ Conhecido popularmente como tamanduaí, ele vive em nosso país na Amazônia, em áreas da Mata Atlântica do Nordeste e em matas ao longo de cursos d'água no Cerrado, nas áreas mais próximas à Amazônia.</p> <p>Com cerca de 45 centímetros de comprimento e pesando não mais que 400 gramas, o <i>Cyclopes didactylus</i> – como a espécie foi batizada pelos cientistas – é o menor de todos os tamanduás!</p>
10	<p>Animal de pelo longo, macio, sedoso e levemente ondulado, o tamanduaí tem olhos redondos e pretos. Suas orelhas são tão minúsculas que ficam escondidas no meio da densa pelagem, que é cinza, dourada, com reflexos prateados. Sua cabeça é dourada, assim como suas pernas, que também podem ser cinza. Já o seu peito é marrom escuro ou com uma mancha marrom.</p>
15	<p>Desmatamento é ameaça</p> <p>■ Encontrado em matas tropicais, o tamanduaí, aparentemente, não vive em áreas de vegetação aberta. Porém, não se conhece bem a sua distribuição em diferentes tipos de floresta. O que se sabe é que o menor tamanduá do mundo vive nas árvores e raramente desce ao chão. Por isso, o animal pode ser prejudicado pelo desmatamento, já que as árvores são o seu lar.</p>

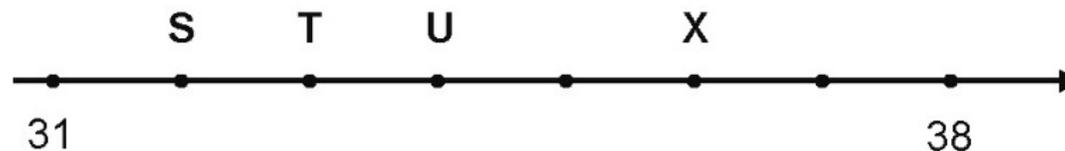
31) (P070394C2) A expressão "*Cyclopes didactylus*" (l. 4-5) é um exemplo de linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) literária.
- D) regional.

Etapa	Padrão de Desempenho	Gabarito
9º ano	Abaixo do Básico	A

ITEM - PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

(M050146B1) Na reta numérica abaixo, o intervalo entre os pontos é de uma unidade.



O ponto que representa o número 34 é

- A) S.
- B) T.
- C) U.
- D) X.

Etapa	Padrão de Desempenho	Gabarito
5º ano	Abaixo do Básico	C

ITEM - PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

(M090707E4) Um centro de pesquisas possui uma câmara fria, na qual são armazenados alguns experimentos. Em um dia, a temperatura no interior dessa câmara fria atingiu a temperatura de $-18\text{ }^{\circ}\text{C}$, enquanto que a temperatura ambiente do centro de pesquisa, nesse instante, era de $21\text{ }^{\circ}\text{C}$. Qual foi a diferença entre essas temperaturas nesse instante?

- A) $40\text{ }^{\circ}\text{C}$
- B) $39\text{ }^{\circ}\text{C}$
- C) $4\text{ }^{\circ}\text{C}$
- D) $3\text{ }^{\circ}\text{C}$

Etapa	Padrão de Desempenho	Gabarito
9º ano	Adequado	B

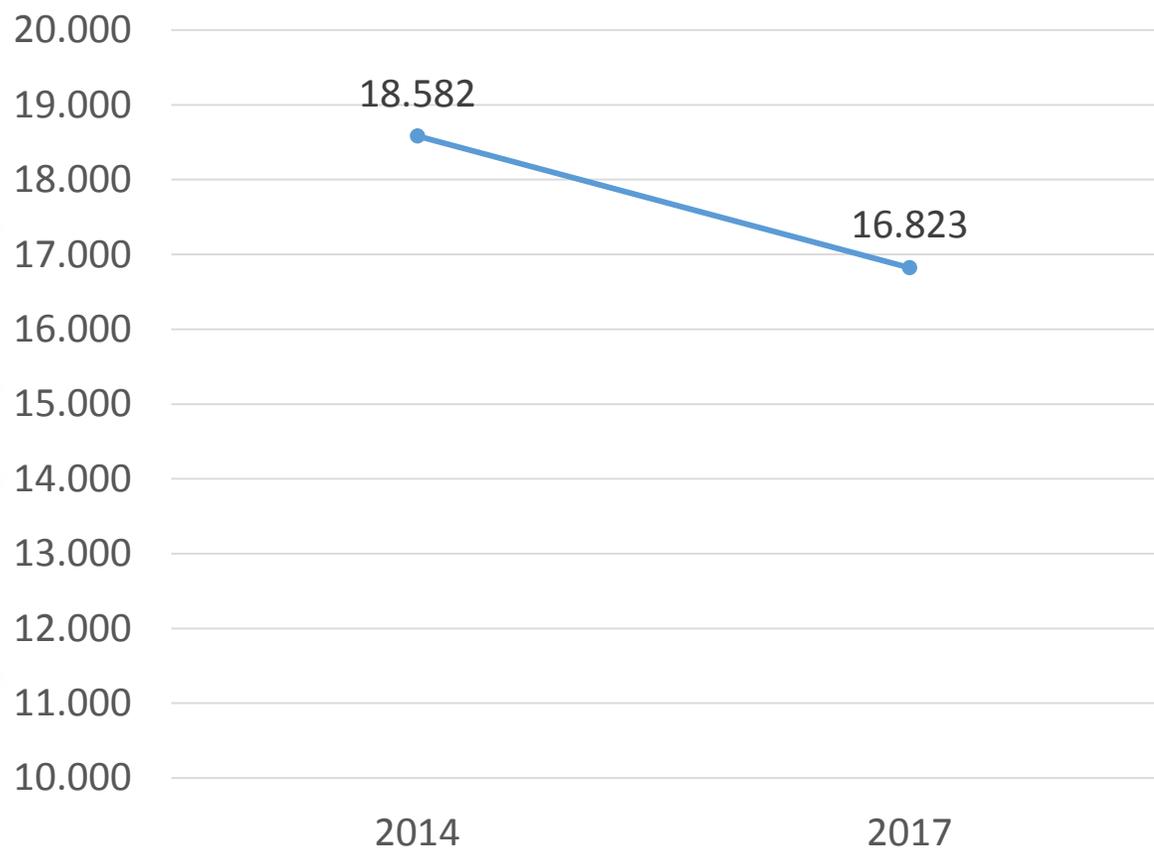
Resultados PROSA 2017 – 1ª AVALIAÇÃO

Atualmente, os resultados divulgados são:

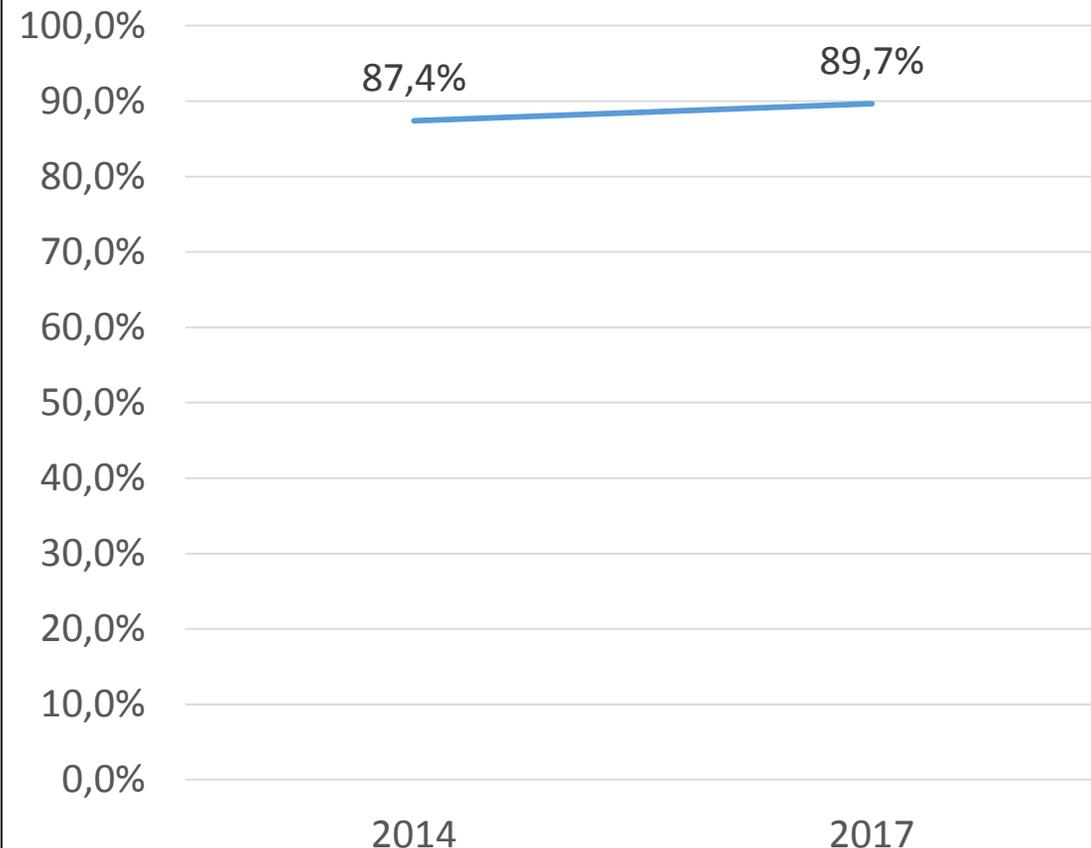
- Participação
- Proficiência (TRI)
- Distribuição por padrão de desempenho (TRI)
- Percentual de acerto por descritor (TCT)

Resultados PROSA – Participação Geral

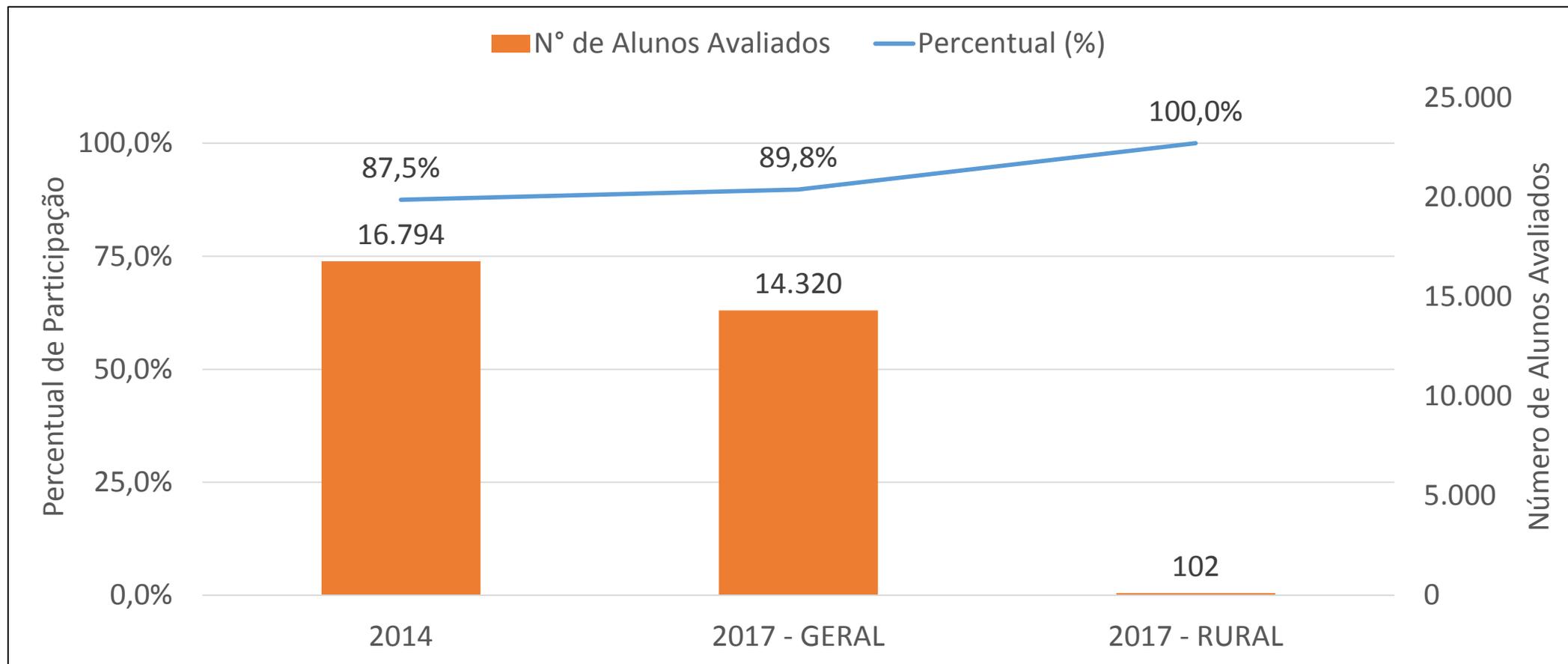
Número de estudantes efetivos



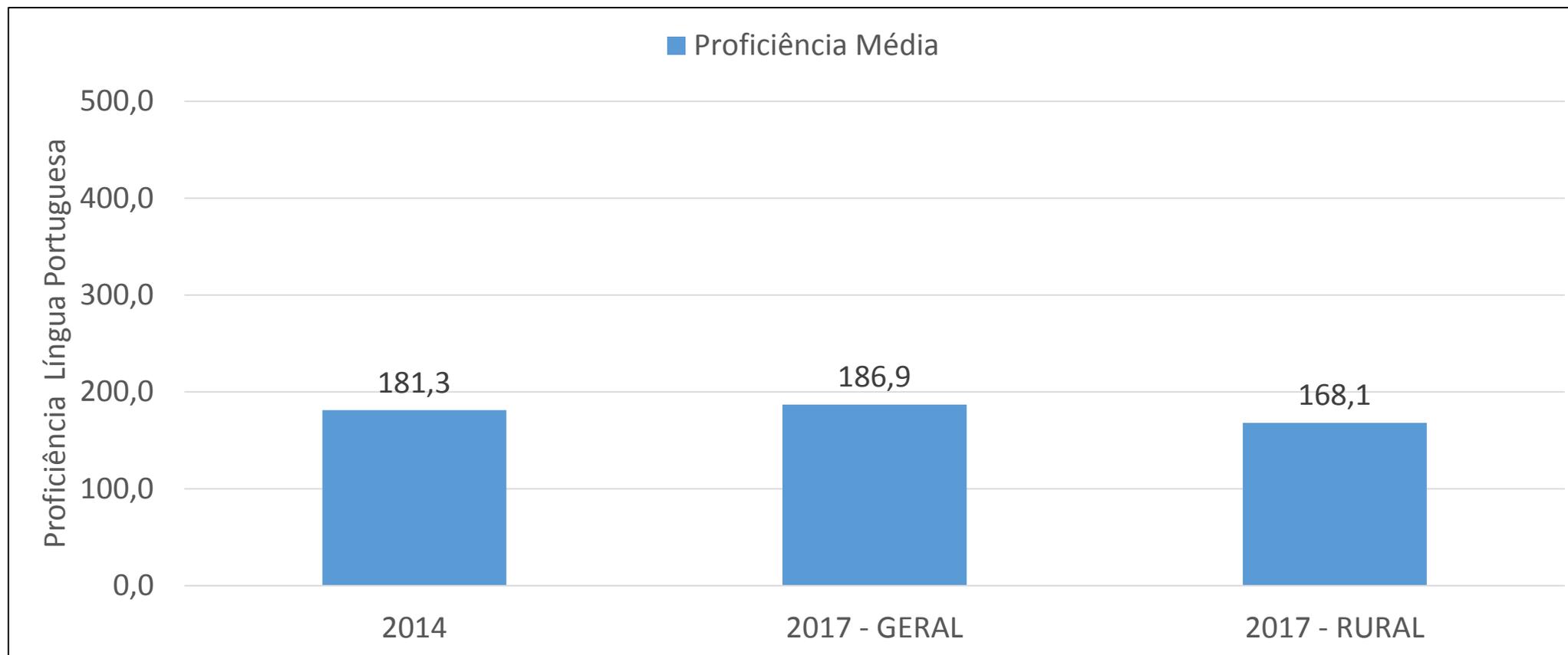
Percentual de participação geral



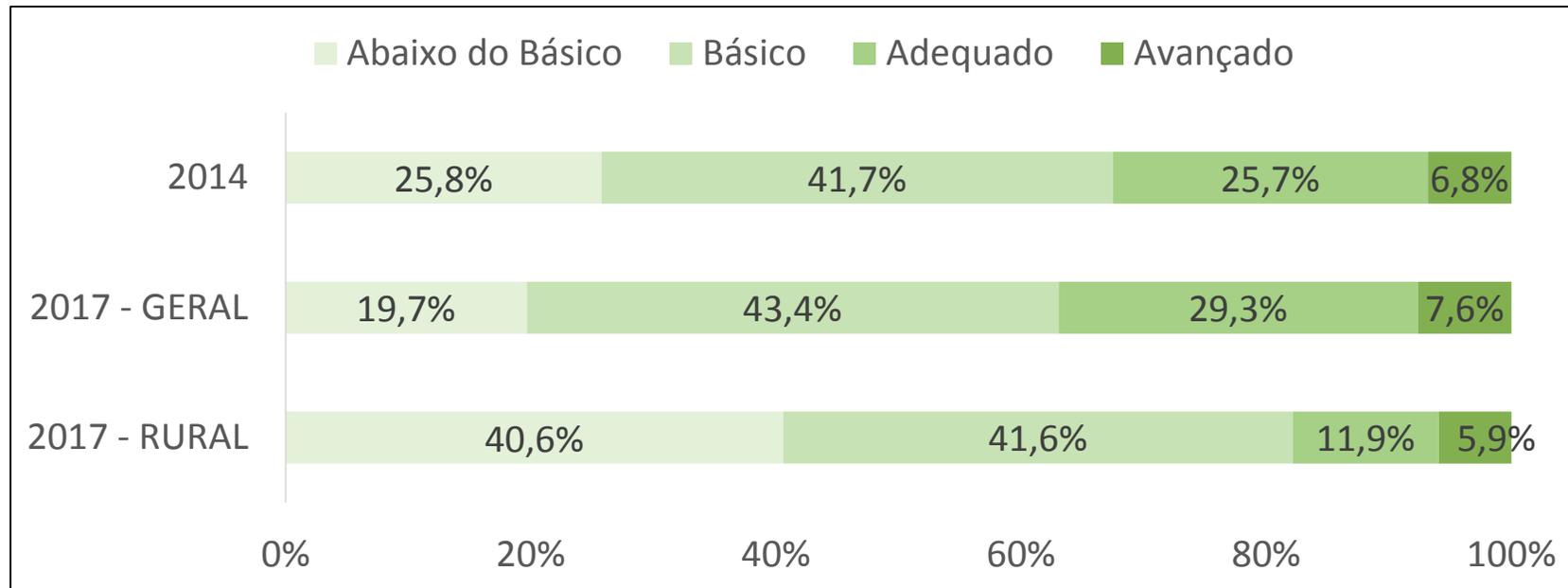
Resultados PROSA – Participação 5º ano



Proficiência 5º ano – Língua Portuguesa

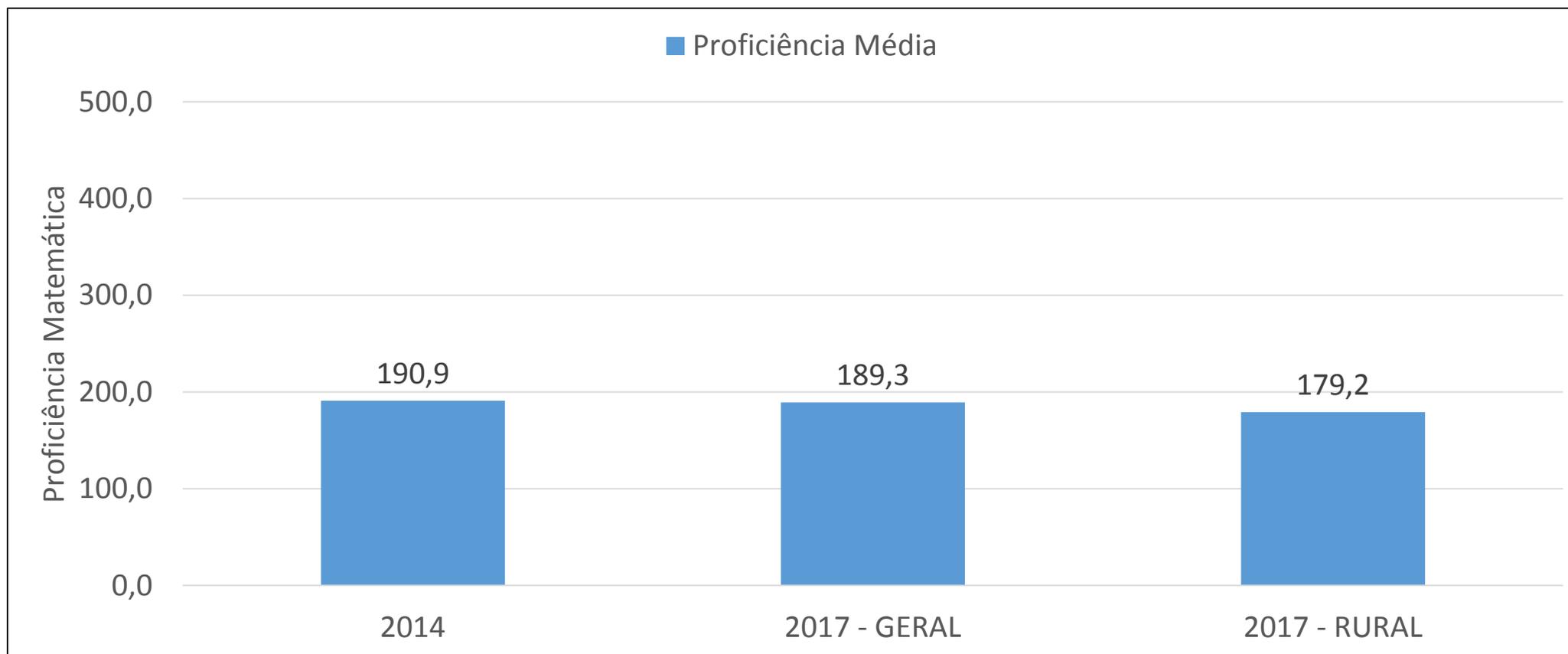


Distribuição por padrão de desempenho 5º ano – Língua Portuguesa

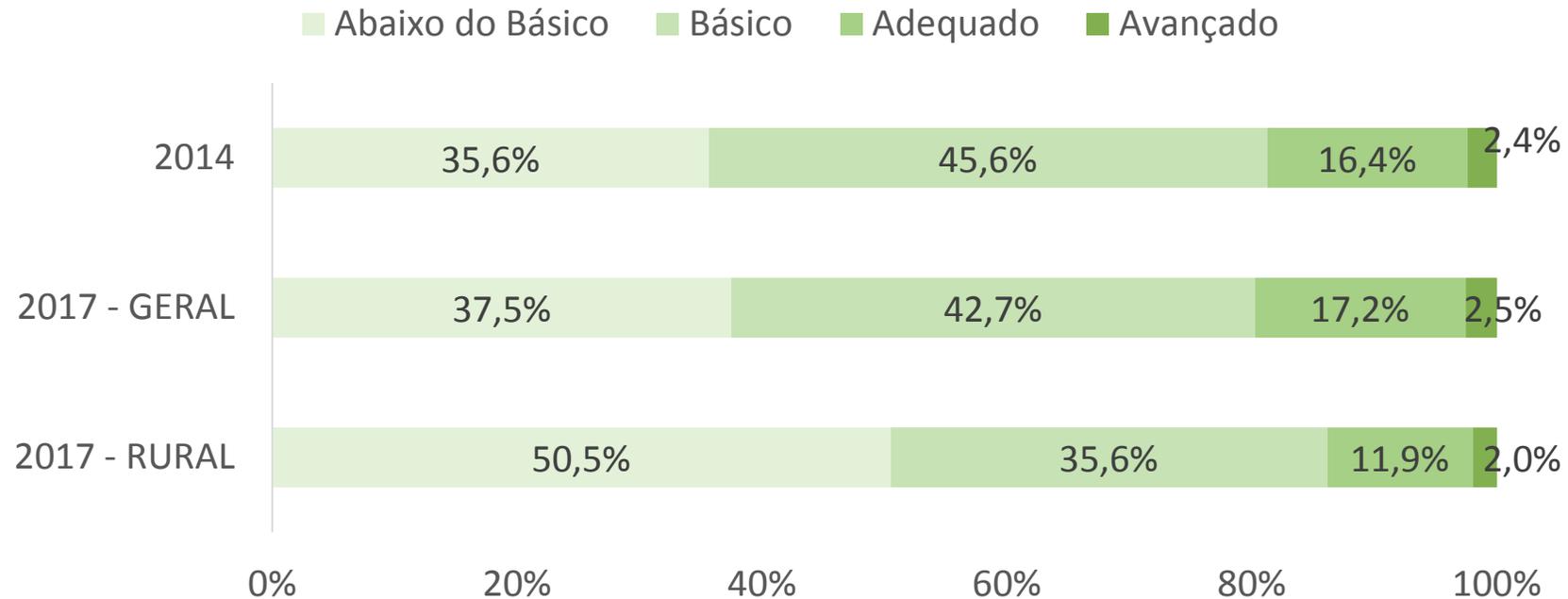


Padrões de Desempenho em Língua Portuguesa				
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º Ano EF	até 150	150 a 200	200 a 250	acima de 250

Proficiência 5^o ano – Matemática

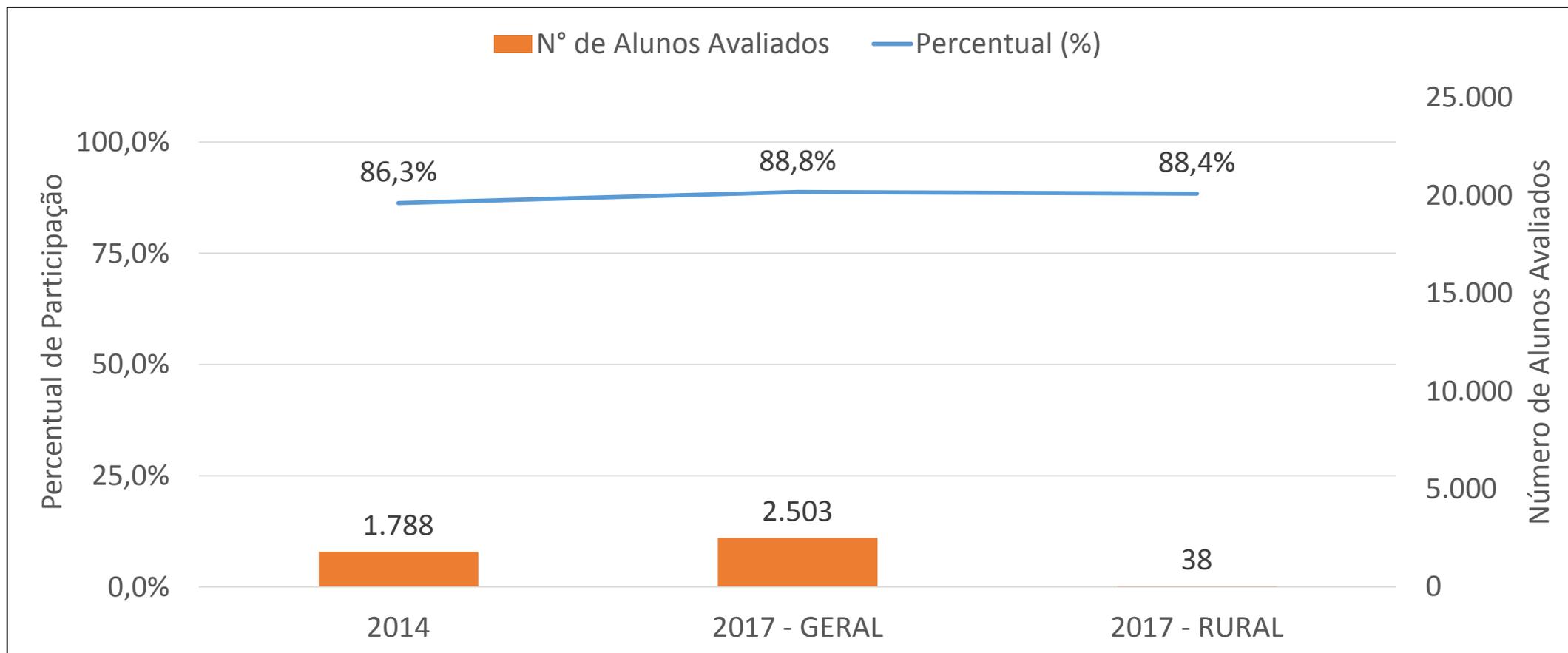


Distribuição por padrão de desempenho 5º ano – Matemática

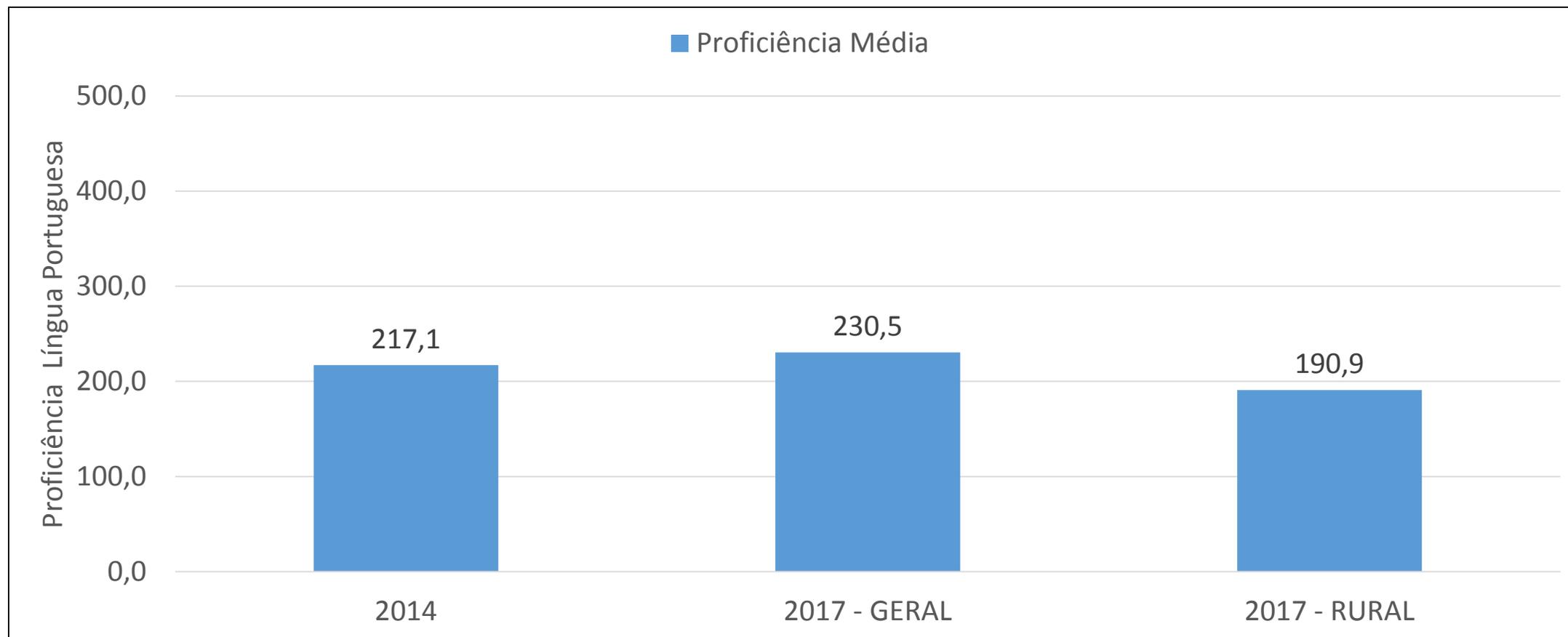


Padrões de Desempenho em Matemática				
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º Ano EF	até 175	175 a 225	225 a 275	acima de 275

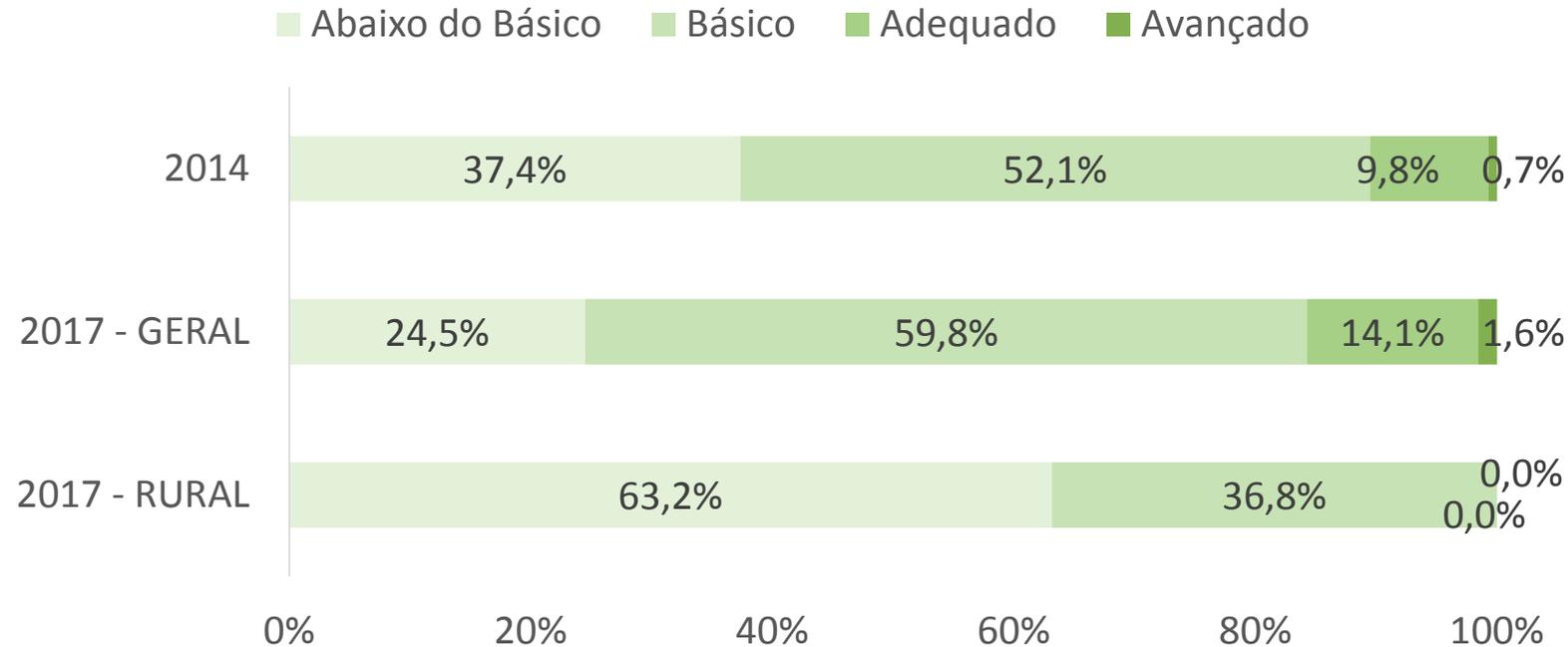
Resultados PROSA – Participação 9º ano



Proficiência 9º ano – Língua Portuguesa

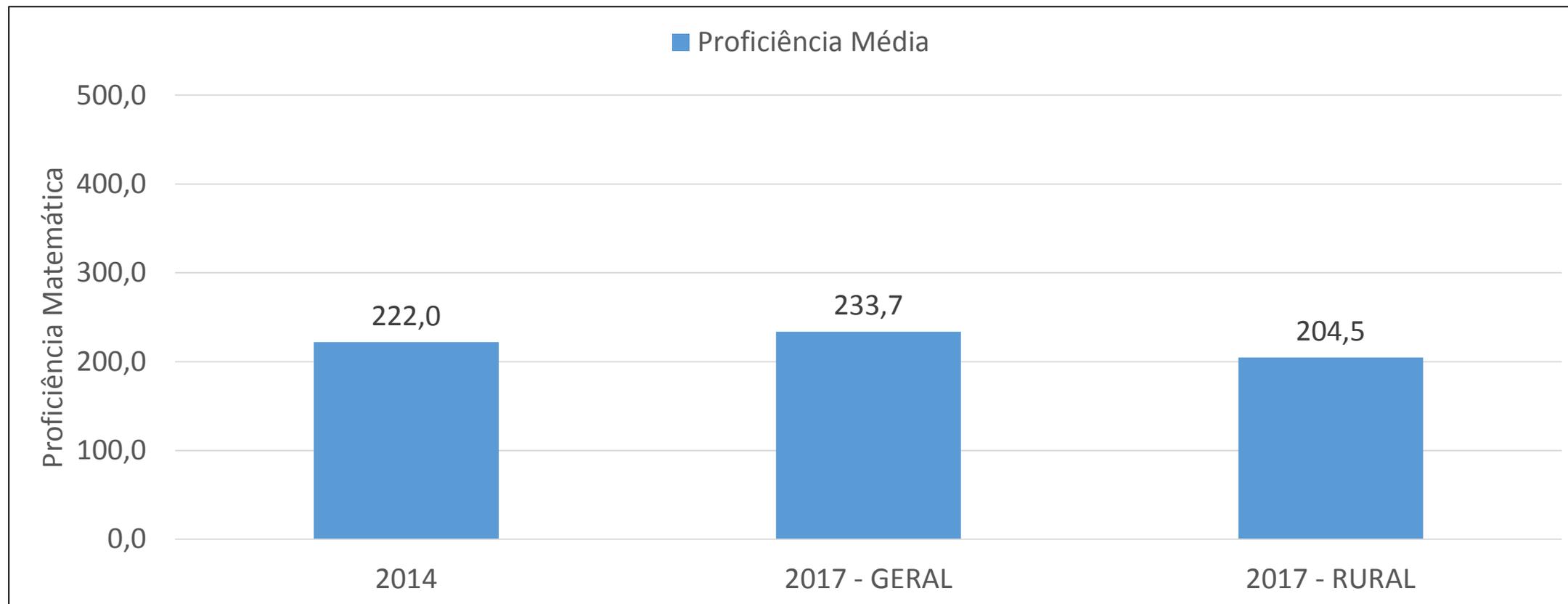


Distribuição por padrão de desempenho 9º ano – Língua Portuguesa

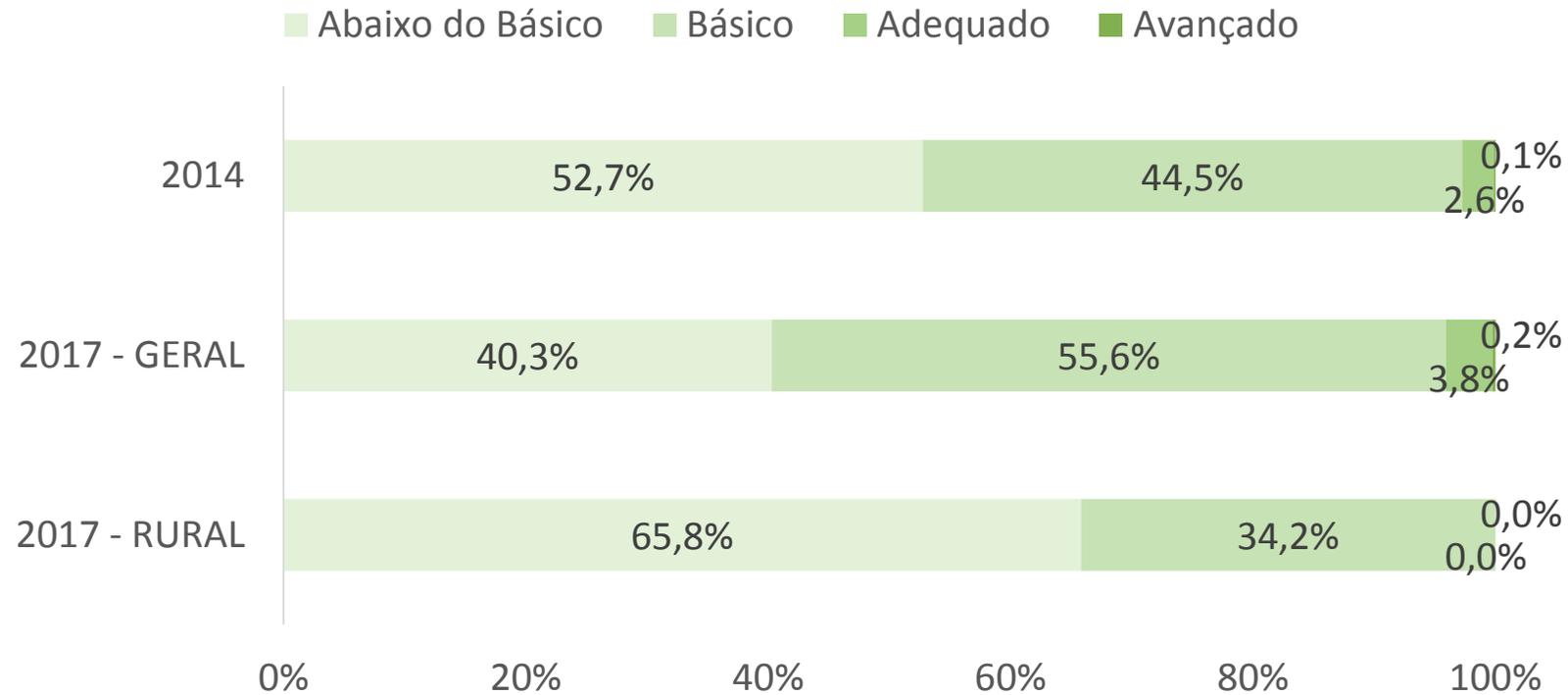


Padrões de Desempenho em Matemática				
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
5º Ano EF	até 175	175 a 225	225 a 275	acima de 275

Proficiência 9º ano – Matemática

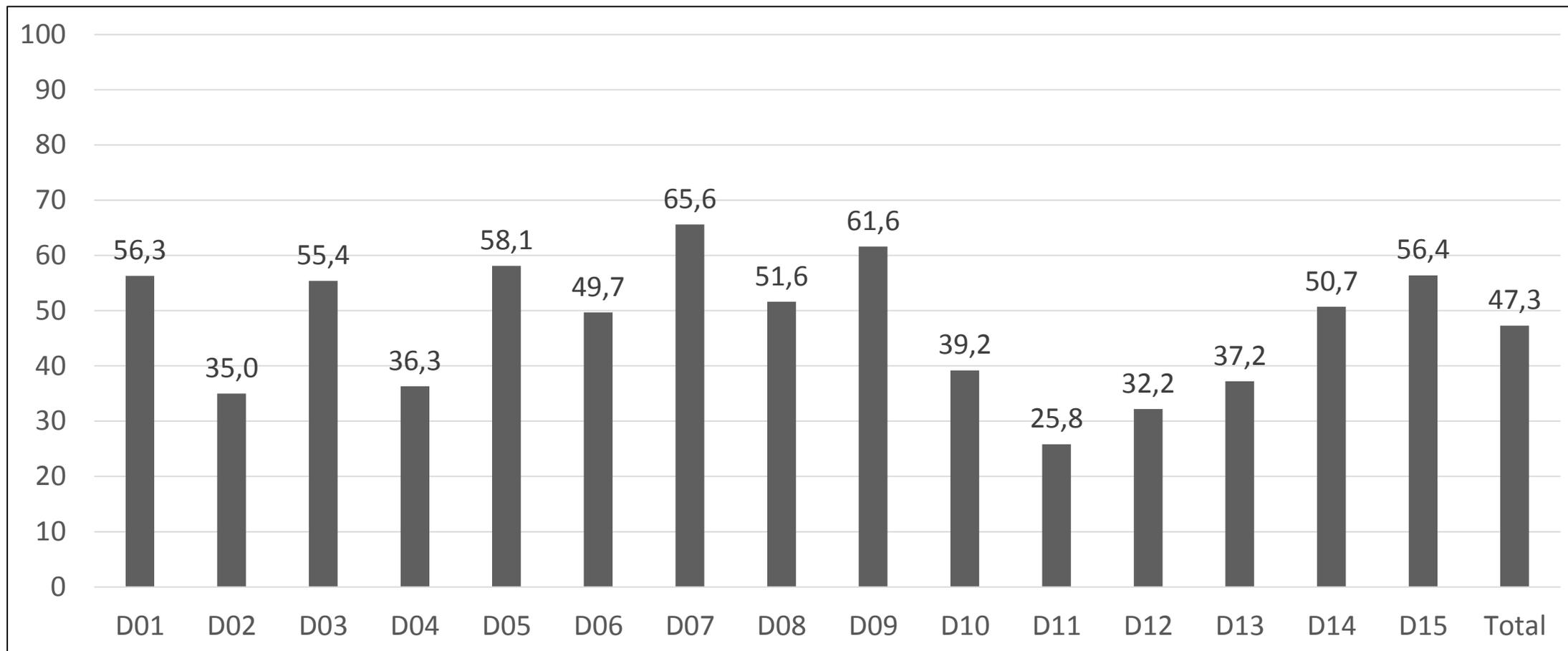


Distribuição por padrão de desempenho 9º ano – Matemática

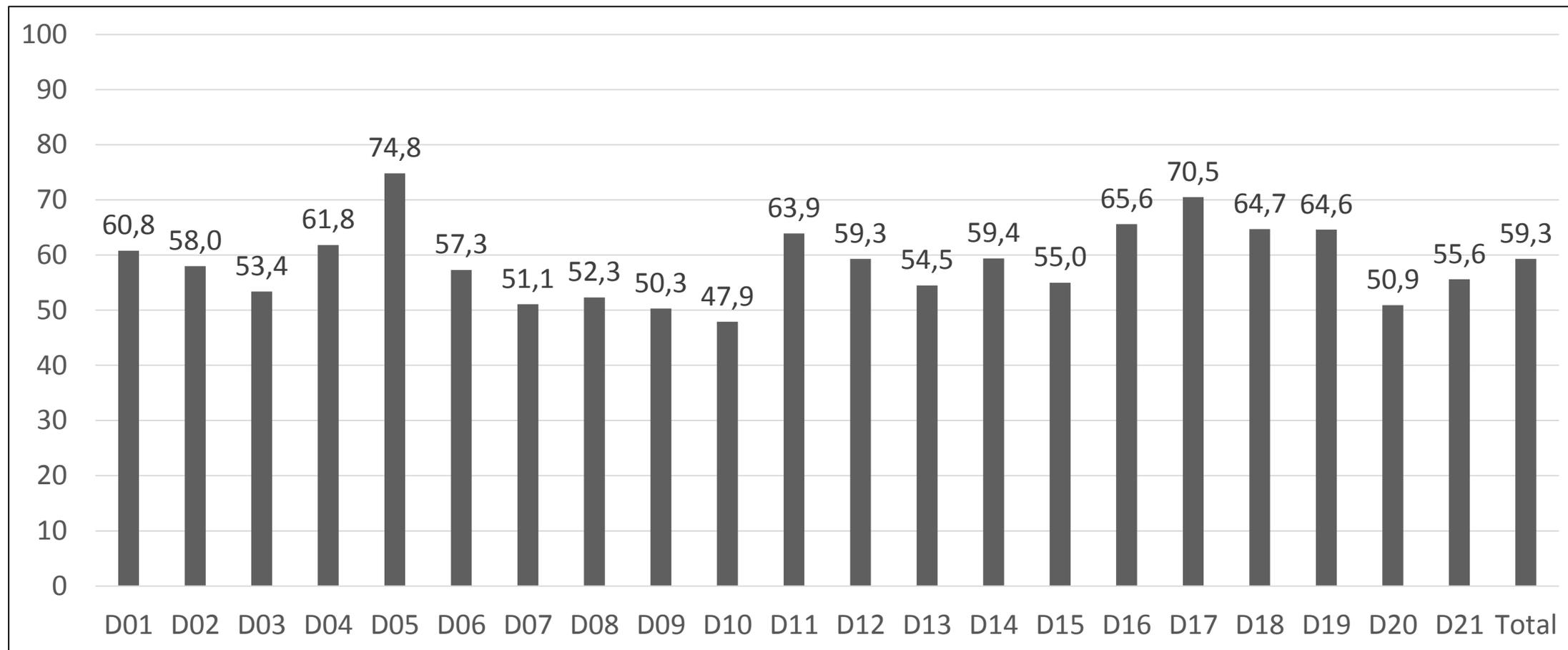


Padrões de Desempenho em Matemática				
Etapa de Escolaridade	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
9º Ano EF	até 225	225 a 300	300 a 350	acima de 350

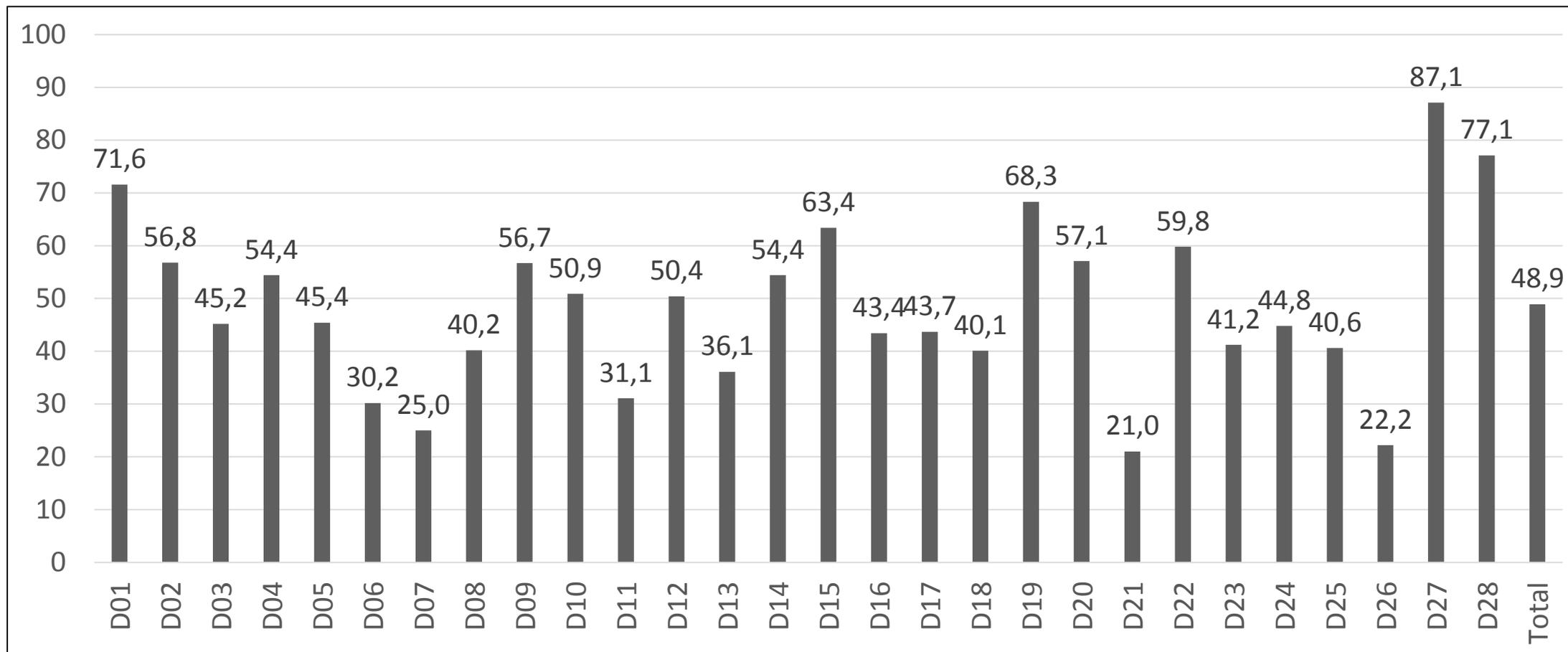
Percentual de acerto 5º ano – Língua Portuguesa



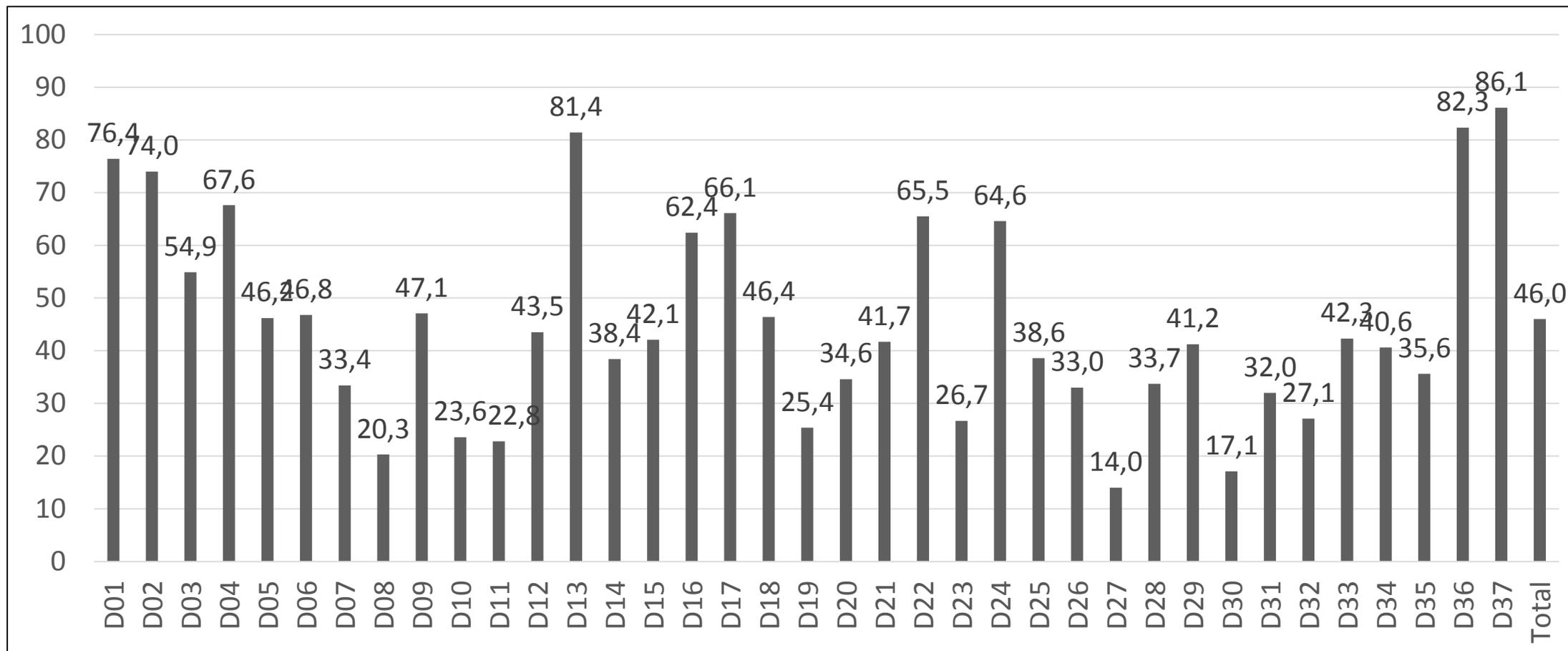
Percentual de acerto 9º ano – Língua Portuguesa



Percentual de acerto 5º ano – Matemática



Percentual de acerto 9º ano – Matemática



Sobre os resultados de percentual de acerto por descritor, entenda melhor...

5º ano – Língua Portuguesa

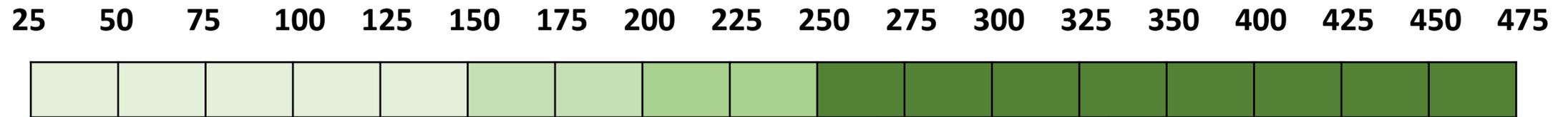
Tópico e Habilidade

ATENÇÃO

Tópicos (LP) ou temas (MT) e habilidades estão detalhados na matriz de referência.

5º ano – Língua Portuguesa

Tópico e Habilidade



Tópico: Procedimento de Leitura

D11: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

item A
D11

item B
D11

item C
D11

item D
D11

Percentual de acerto D11
25,8%

5º ano – Língua Portuguesa

Sentença Descritora

ATENÇÃO

As sentenças descritoras estão detalhas nas descrições de níveis de desempenho.

5º ano – Língua Portuguesa

Sentença Descritora

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



Identificar opiniões marcadas por elementos modalizadores acerca de um fato apresentado num texto **narrativo**.

item A
D11

item B
D11

Identificar opiniões marcadas por elementos modalizadores acerca de um fato apresentado num texto **expositivo**.

item C
D11

item D
D11

5º ano – Língua Portuguesa

Tópico e Habilidade

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



**Tópico: Coerência e Coesão
no Processamento do Texto**

**D12: Estabelecer relações
lógico-discursivas presentes
no texto, marcadas por
conjunções, advérbios etc**

item A
D12

item B
D12

item C
D12

**Percentual de acerto D12
32,2%**

5º ano – Língua Portuguesa

Sentença Descritora

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectivos em orações **coordenativas.**

item A
D12

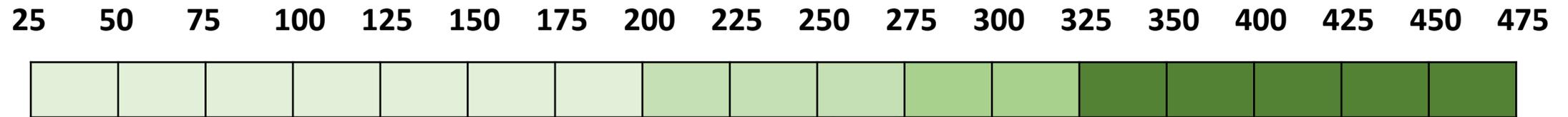
item B
D12

Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectivos em orações **subordinativas.**

item C
D12

9º ano – Língua Portuguesa

Tópico e Habilidade



Tópico: Coerência e Coesão no Processamento do Texto

D10: Identificar conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

item A
D10

item B
D10

**Percentual de acerto D10
47,9%**

9º ano – Língua Portuguesa

Sentença Descritora

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



Identificar a organização temporal da narrativa.

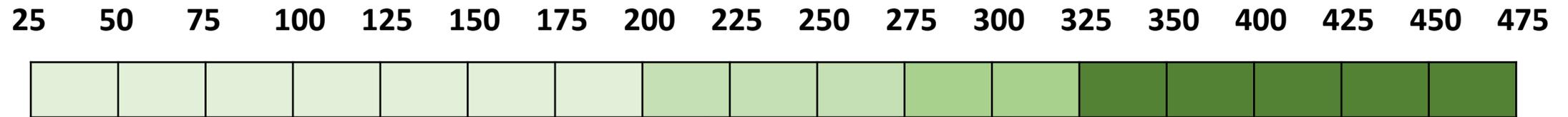
item A
D10

Identificar o tipo de narrador.

item B
D10

9º ano – Língua Portuguesa

Tópico e Habilidade



item A
D20

item B
D20

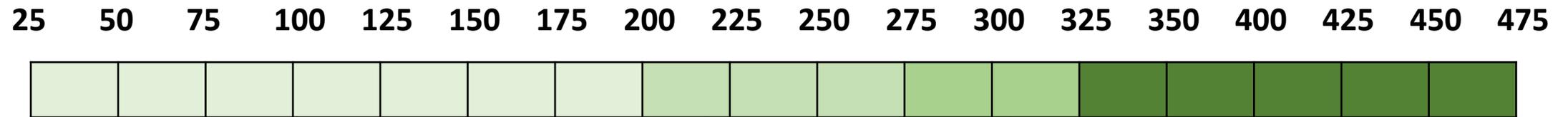
Percentual de acerto D20
50,9%

Tópico: Relação entre Textos

D20: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que trata do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

9º ano – Língua Portuguesa

Sentença Descritora



Identificar elementos comuns a partir da comparação entre textos.

item A
D20

item B
D10

Como orientar o trabalho pedagógico: passo a passo

D11: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

Tópico: Procedimento de Leitura

Competência: Distingue posicionamentos

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D11: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

Tópico: Procedimento de Leitura

Competência: Distingue posicionamentos

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D12: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc

Tópico: Coerência e Coesão no Processamento do Texto

Competência: Estabelece relações lógico-discursivas

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D10: Identificar conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

Tópico: Coerência e Coesão no Processamento do Texto

Competência: Identifica elementos de um texto narrativo

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D10: Identificar conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

Tópico: Coerência e Coesão no Processamento do Texto

Competência: Identifica elementos de um texto narrativo

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D20: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que trata do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

Tópico: Relação entre Textos

Competência: Estabelece relações entre textos

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

Língua Portuguesa

EXEMPLOS DE ITENS PARA CADA HABILIDADE

5º ano – Língua Portuguesa

D11: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

Leia o texto abaixo.

Alpinista e fotógrafo escalam cachoeira congelada na Noruega

Entusiastas dos esportes radicais, o alpinista Will Gadd e o fotógrafo Christian Pondella já escalaram juntos dezenas de montanhas em todo o mundo.

Em sua viagem de inverno, porém, decidiram ir à Noruega não para “vencer” uma delas. O destino dessa vez era uma cachoeira de 200 metros, [...] que estava congelada por causa das temperaturas que chegavam a – 15 °C.

“Na bagagem, trouxe imagens impressionantes e experiências incríveis”, disse Pondella.

Ele conta que os principais desafios eram manter-se aquecido e carregar o equipamento fotográfico, composto por câmeras e lentes extras. “Mas o esforço valeu a pena. Me senti no topo do mundo.”.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/bbc/862699-alpinista-e-fotografo-escalam-cachoeira-congelada-na-noruega.shtml>>.

Acesso em: 22 mar. 2011. Fragmento. (P050212C2_SUP)

5º ano – Língua Portuguesa

D11: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

07) (P050213C2) Nesse texto, qual é o trecho que expressa uma opinião sobre a aventura?

A) “Entusiastas dos esportes radicais,...”.

B) “... decidiram ir à Noruega...”.

C) “... não para ‘vencer’ uma delas.”.

D) “Mas o esforço valeu a pena”.

5º ano – Língua Portuguesa

D12: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc

Leia o texto abaixo.

Resistência verde

Os cactos se adaptaram à vida no deserto. No lugar de folhas, têm espinhos que evitam a evaporação de água e que a planta vire comida de bichos. Muitas espécies dão flores bonitas e coloridas, alguns tipos também dão frutos. As plantas dos desertos armazenam água nas folhas, raízes e caules por bastante tempo. [...]

Disponível em: <<http://www.recreio.com.br>>. Acesso em: 1 jun. 2012. Fragmento. (P050505BH_SUP)

(P050508BH) O trecho desse texto que dá ideia de lugar é:

- A) “... adaptaram à vida no deserto.”
- B) “... evitam a evaporação de água...”
- C) “... dão flores bonitas e coloridas,...”
- D) “... alguns tipos também dão frutos.”

9º ano – Língua Portuguesa

D10: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

A árvore que dava dinheiro

Primeiro saíam de casa com uma ou duas notas na mão, compravam, voltavam correndo e se abraçavam diante das compras, abriam os embrulhos para ver se era mesmo verdade. Voltavam aos quintais e não tinham mais que esperar: as árvores despejavam dinheiro e as crianças cantavam gritando e pulando.

5 Depois saíam com listas de compras e maços de notas; o marido subia a rua, a mulher descia. Os armazéns tocavam música, os comerciantes atendiam com toda família: [...] Os felices entravam sem perguntar preço e apontavam:

– Uma dúzia disto. Não, duas dúzias.

– Que é aquilo lá?

10 – Peixe defumado.

– Dá um quilo. E aquilo? [...]

– É o tal de caviar, só pra enfeitar prateleira; é muito caro.

– Me dá uma lata; não, três.

– Mas o senhor já comeu caviar?

15 – Não, mas vou comer até enjoar.

Entrava uma menina com caixa de sapatos:

– Enche de pirulitos.

Um menino com um saco:

– Vende bala por quilo?

20 Um velho:

– Eu quero [...] duas calças, duas camisas, duas cuecas, quatro meias, um par de sapatos e paletó.

– Só?

– É a maior compra da minha vida, filho!

25 Os comerciantes pararam de vender por quilo e dúzia e dobraram os preços de tudo. Ninguém reclamou. [...]

A cidade trepidava. Em alguns armazéns os donos levantavam as mãos para o céu; e todo mundo queria comprar de tudo.

– Me dá aquele chapéu. [...]

30 – Mas o senhor nunca usou chapéu!

– Quem sabe começo a usar e gosto: então me dá logo três.

PELLEGRINI, Domingos. Disponível em: <<http://migre.me/qA3Op>>. Acesso em: 8 set. 2014. Fragmento. (P090371G5_SUP)

Qual é o fato que fez essa história acontecer?

- A) A menina pedir para encher uma caixa de sapatos de pirulitos.
- B) As árvores despejarem dinheiro.
- C) O senhor querer comprar três chapéus.
- D) Os moradores comprarem sem perguntar o preço da mercadoria.

A árvore que dava dinheiro

Primeiro saíam de casa com uma ou duas notas na mão, compravam, voltavam correndo e se abraçavam diante das compras, abriam os embrulhos para ver se era mesmo verdade. Voltavam aos quintais e não tinham mais que esperar: as árvores despejavam dinheiro e as crianças cantavam gritando e pulando.

5 Depois saíam com listas de compras e maços de notas; o marido subia a rua, a mulher descia. Os armazéns tocavam música, os comerciantes atendiam com toda família: [...] Os felicenses entravam sem perguntar preço e apontavam:

– Uma dúzia disto. Não, duas dúzias.

– Que é aquilo lá?

10 – Peixe defumado.

– Dá um quilo. E aquilo? [...]

– É o tal de caviar, só pra enfeitar prateleira; é muito caro.

– Me dá uma lata; não, três.

– Mas o senhor já comeu caviar?

15 – Não, mas vou comer até enjoar.

Entrava uma menina com caixa de sapatos:

– Enche de pirulitos.

Um menino com um saco:

– Vende bala por quilo?

20 Um velho:

– Eu quero [...] duas calças, duas camisas, duas cuecas, quatro meias, um par de sapatos e paletó.

– Só?

– É a maior compra da minha vida, filho!

25 Os comerciantes pararam de vender por quilo e dúzia e dobraram os preços de tudo. Ninguém reclamou. [...]

A cidade trepidava. Em alguns armazéns os donos levantavam as mãos para o céu; e todo mundo queria comprar de tudo.

– Me dá aquele chapéu. [...]

30 – Mas o senhor nunca usou chapéu!

– Quem sabe começo a usar e gosto: então me dá logo três.

Qual é o fato que fez essa história acontecer?

- A) A menina pedir para encher uma caixa de sapatos de pirulitos.
- B) As árvores despejarem dinheiro.
- C) O senhor querer comprar três chapéus.
- D) Os moradores comprarem sem perguntar o preço da mercadoria.

9º ano – Língua Portuguesa

D20: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Não estresse: você tem mais tempo do que pensa

Um novo livro ensina a usá-lo bem – sem estresse nem ansiedade

Se seu dia está curto demais para tantas tarefas, há uma solução simples, embora de aplicação difícil: mude-se para Vênus. Lá, o dia dura 243 vezes a duração do dia na Terra [...]. Imagine só. Daria para trabalhar, pegar um cineminha, encontrar os amigos, cuidar do cachorro, tirar uma soneca depois do almoço [...]. Deve ser por isso que nunca se viu um venusiano reclamar de estresse. Diante das 5 832 horas do dia de Vênus, é compreensível que os terráqueos se queixem tanto de seus dias de 24 horas. Segundo a escritora americana Laura Vanderkam, porém, reclamamos de barriga cheia. Seu livro *168 hours. You have more time than you think (168 horas. Você tem mais tempo do que pensa)*, ainda não lançado no Brasil, tornou-se *best-seller* defendendo duas teses incomuns em obras sobre organização do tempo. A primeira é que somos bem menos ocupados do que imaginamos. A segunda é que a melhor maneira de aproveitar bem o tempo é não se preocupar tanto assim com ele.

Nossa vida é tão corrida que livros sobre como administrar o tempo se tornaram um gênero à parte nos últimos anos [...]. Em geral, eles partem de uma premissa: o dia é curto para tantas tarefas. A melhor maneira de lidar com isso, segundo eles, é preenchê-lo [...]. De forma rigorosa, cumprindo todas as tarefas de trabalho sem procrastinar e planejando o tempo restante para aproveitar cada segundo com a família [...] ou praticando esportes. [...]

OSHIMA, Flávia Yuri. Disponível em: <<http://migre.me/fAudK>>. Acesso em: 23 jul. 2013. Fragmento.

Texto 2



Disponível em: <<http://migre.me/fncaR>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

(P090158F5_SUP)

(P090158F5) Qual é a informação em comum apresentada por esses textos?

- A) O hábito de os venusianos viverem sem estresse.
- B) O cansaço do homem devido ao excesso de trabalho.
- C) A organização do tempo de acordo com as tarefas.
- D) A ajuda que um livro oferece na organização do tempo.

Texto 1

Não estresse: você tem mais tempo do que pensa

Um novo livro ensina a usá-lo bem – sem estresse nem ansiedade

5 Se seu dia está curto demais para tantas tarefas, há uma solução simples, embora de aplicação difícil: mude-se para Vênus. Lá, o dia dura 243 vezes a duração do dia na Terra [...]. Imagine só. Daria para trabalhar, pegar um cineminha, encontrar os amigos, cuidar do cachorro, tirar uma soneca depois do almoço [...]. Deve ser por isso que nunca se viu um venusiano reclamar de estresse. Diante das 5 832 horas do dia de Vênus, é compreensível que os terráqueos se queixem tanto de seus dias de 24 horas. Segundo a escritora americana Laura Vanderkam, porém, reclamamos de barriga cheia. Seu livro *168 hours. You have more time than you think (168 horas. Você tem mais tempo do que pensa)*, ainda não lançado no Brasil, tornou-se *best-seller* defendendo duas teses incomuns em obras sobre organização do tempo. A primeira é que somos bem menos ocupados do que imaginamos. A segunda é que a melhor maneira de aproveitar bem o tempo é não se preocupar tanto assim com ele.

10 Nossa vida é tão corrida que livros sobre como administrar o tempo se tornaram um gênero à parte nos últimos anos [...]. Em geral, eles partem de uma premissa: o dia é curto para tantas tarefas. A melhor maneira de lidar com isso, segundo eles, é preenchê-lo [...]. De forma rigorosa, cumprindo todas as tarefas de trabalho sem procrastinar e planejando o tempo restante para aproveitar cada segundo com a família [...] ou praticando esportes. [...]

OSHIMA, Flávia Yuri. Disponível em: <<http://migre.me/fAudK>>. Acesso em: 23 jul. 2013. Fragmento.

Texto 2



Disponível em: <<http://migre.me/fncaR>>. Acesso em: 8 jul. 2013.

(P090158F5) Qual é a informação em comum apresentada por esses textos?

- A) O hábito de os venusianos viverem sem estresse.
- B) O cansaço do homem devido ao excesso de trabalho.
- C) A organização do tempo de acordo com as tarefas.
- D) A ajuda que um livro oferece na organização do tempo.

5º ano – Matemática

Tema e Habilidade

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



item A
D07

Percentual de acerto D07
25,0%

Tema: Grandezas e Medidas

D07: Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.

5º ano – Matemática

Sentença Descritora

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



Utilizar conversão entre unidades de medida de capacidade – litro e mililitros – na resolução de problema.

item A
D07

5º ano – Matemática

Tema e Habilidade

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



item A
D21

Percentual de
acerto D21
21,0%

Tema: Números e Operações | Álgebras e Funções

D21: Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.

5º ano – Matemática

Sentença Descritora

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475

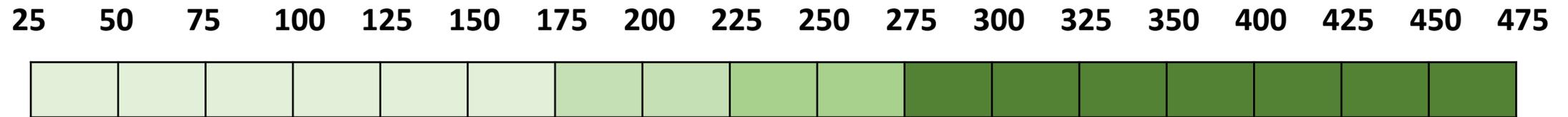


Corresponder as representações fracionária e percentual de um número racional.

item A
D21

9º ano – Matemática

Tema e Habilidade



item A
D08

item B
D08

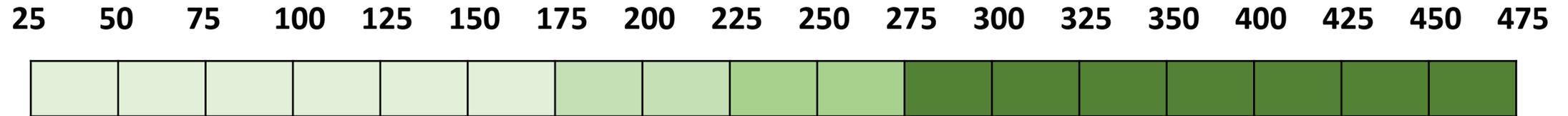
Percentual de acerto D08
20,3%

Tema: Espaço e Forma

D08: Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).

9º ano – Matemática

Sentença Descritora



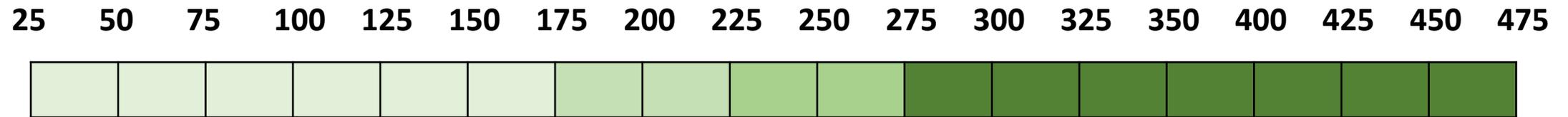
Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de problemas.

item A
D08

item B
D08

9º ano – Matemática

Tema e Habilidade



item A
D27

Percentual de acerto D27
14,0%

Tema: Números e Operações | Álgebras e Funções

D27: Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais.

9º ano – Matemática

Tópico e Habilidade

25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 400 425 450 475



Executar cálculos com valores aproximados de radicais.

item A
D27

D07: Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.

Tema: Grandezas e Medidas

Competência: Utilizar sistemas de medidas

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D07: Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.

Tema: Grandezas e Medidas

Competência: Utilizar sistemas de medidas

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D21: Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.

Tema: Números e Operações | Álgebras e Funções

Competência: Conhecer e utilizar números

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D08: Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).

Tema: Espaço e Forma

Competência: Aplicar relações e propriedades

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D08: Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).

Tema: Espaço e Forma

Competência: Aplicar relações e propriedades

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

D27: Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais.

Tema: Números e Operações | Álgebras e Funções

Competência: Realizar e aplicar operações

Orientações Curriculares:

Plano de Curso/Plano de Aula:

Matemática

EXEMPLOS DE ITENS PARA CADA HABILIDADE

5º ano – Matemática

D07: Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/ m/ cm/ mm, kg/ g/ mg, l/ ml

(M090080H6) Para preparar uma vitamina de morango, Daniele utilizou 1 300 mL de leite. Quantos litros de leite Daniele utilizou para fazer essa vitamina de morango?

- A) 1,3 L
- B) 13 L
- C) 130 L
- D) 1 300 L

5º ano – Matemática

D21: Identificar diferentes representações de um mesmo número racional

(M050083H6) Maurício gasta por mês $\frac{1}{5}$ do seu salário com alimentação.

Esse gasto mensal corresponde a qual percentual de seu salário?

A) 0,2%

B) 1,5%

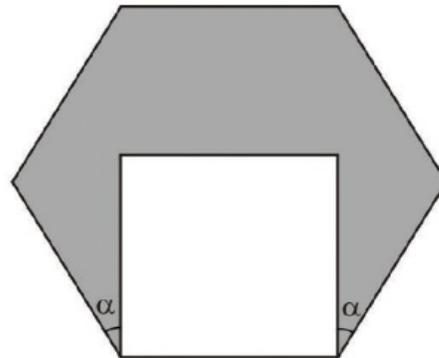
C) 2%

D) 20%

9º ano – Matemática

D08: Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares)

(M090205A8) A figura abaixo foi obtida a partir de um hexágono regular, do qual se retirou um quadrado cujo lado tem a mesma medida do lado do hexágono.



A medida do ângulo α é

- A) 30°
- B) 36°
- C) 45°
- D) 60°

9º ano – Matemática

D27: Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais

(M090030ES) Observe a expressão numérica no quadro abaixo.

$$3\sqrt{7} + \sqrt{2}$$

O valor dessa expressão melhor se aproxima de qual número inteiro?

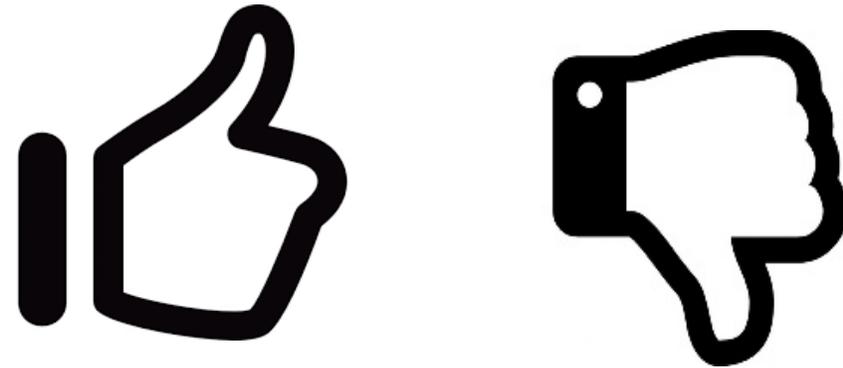
A) 5

B) 6

C) 9

D) 11

Usos dos Resultados



Participação



Acompanhar a participação dos estudantes nos testes, de modo a buscar a maior participação possível.



Entender que a participação nos testes mensura a garantia do aluno de ser avaliado, decorrência de seu direito de aprender.

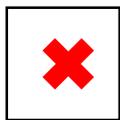


Acreditar que, uma vez que a participação já esteja elevada, não é preciso realizar nenhuma ação para que o percentual aumente ainda mais.

Proficiência



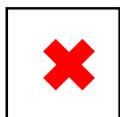
Comparar os resultados da sua escola ao longo dos anos, para a mesma etapa de escolaridade.



Comparar os resultados dos diferentes componentes curriculares.



Analisar os resultados a partir da leitura da escala de proficiência, observando o significado pedagógico da média, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências.

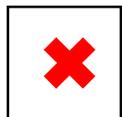


Tomar a média de proficiência de maneira isolada, sem analisá-la com a ajuda da escala.

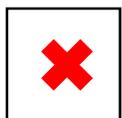
Padrões de Desempenho



Identificar, em cada componente curricular e etapa, os alunos que têm apresentado maiores dificuldades de aprendizagem.



Entender que os alunos que se encontram em um padrão de desempenho em um componente curricular se encontram no mesmo padrão em outro.



Entender que os padrões de desempenho (cortes/intervalos) são os mesmos para todas as etapas e componentes curriculares avaliados.

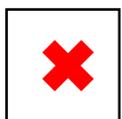


Reconhecer que a cada padrão correspondem níveis diferentes de aprendizagem e usar essa informação para o planejamento pedagógico.

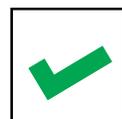
Percentual de Acerto por Descritor



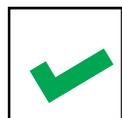
Observar as habilidades avaliadas no ciclo e associá-las ao conteúdo de sala de aula.



Comparar os percentuais de acerto por descritor ano a ano (diferentes ciclos), ainda que a matriz de referência seja a mesma.



Observar as habilidades e identificar a associação com outras não aferidas nos testes de desempenho.



Analisar as habilidades segundo as avaliações internas – estou captando o desenvolvimento dessa habilidade/competência no instrumento que utilizo em sala?

Apropriação dos Resultados

- A leitura e a análise dos resultados correspondem aos primeiros passos para o uso das informações provenientes da avaliação, ou seja, do instrumento para diagnóstico e monitoramento da qualidade da educação ofertada.
- Para seguir contribuindo com a melhoria da qualidade da educação e testando o direito de aprender, de estudantes inscritos na rede pública estadual, é preciso apropriar-se dos resultados.

Apropriação dos Resultados

A apropriação...

- Perpassa *conhecer* e *analisar* as informações.
- Visa fortalecer a gestão democrática e valorizar o trabalho coletivo.
- Propõe tomadas de decisão e compartilhamento de responsabilidades (papéis definidos).

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CANAIS DE DIVULGAÇÃO

Atualmente, os canais de divulgação de resultados são:

- REVISTAS
 - Pedagógicas
 - Contextual
- CARTAZ DA ESCOLA
- PLANILHA
- SITE

Atividade: Analisando os Resultados

- Participação
- Desempenho
- Distribuição por Padrão de Desempenho
- TCT

Atividade: Lendo os Resultados

INDICADOR PROSA		2014		2017				
Participação								
Desempenho								
DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO								
CICLO	ABAIXO DO BÁSICO		BÁSICO		ADEQUADO		AVANÇADO	
2014	%		%		%		%	
2017	%		%		%		%	

- Localizar informação explícita em contos e reportagens.
- Localizar informação explícita em propagandas, com ou sem apoio de recursos gráficos, e em instruções de jogos.
- Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas.
- Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, poemas, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
- Depreender o efeito de sentido sugerido pelo ponto de exclamação em contos.
- Reconhecer o gênero fábula.

Atividade: Lendo os Resultados

DESCRITOR COM MENOR PERCENTUAL	HABILIDADE DESCRITA (VER MATRIZ DE REFERÊNCIA)	CONTEÚDO CURRICULAR RELACIONADO	ETAPA EM QUE O CONTEÚDO É ABORDADO	ETAPA EM QUE A HABILIDADE DEVE SER CONSOLIDADA

Descritores – 5º EF LP

– Descritores com menores percentuais de acerto.

D 11	25,8%
D 12	32,2%

REFLEXÃO

- Observe descritores menos acertados (relacionar às habilidades/descritor):
 - Qual a relação de cada habilidade com os conteúdos trabalhados em sala de aula? Quais as práticas pedagógicas adotadas pelos professores da escola em relação a cada um desses conteúdos?
 - Como possibilitar a compreensão dos estudantes em relação a cada uma dessas habilidades: ações pedagógicas? Formação dos professores? Utilização de recursos pedagógicos?

REFLEXÃO

- Os resultados da avaliação interna são comparáveis àqueles extraídos da avaliação externa:
 - As habilidades avaliadas pelos professores são as mesmas avaliadas pelo programa de avaliação externa?
 - Os conteúdos desenvolvidos pelos professores da escola, com base no currículo, estão relacionados com as habilidades da matriz de referência?

Plano de Ação

**ONDE
ESTAMOS?**

**AONDE
QUEREMOS
CHEGAR?**

**COMO
CHEGAREMOS?**

Atividade: Elaborando a Agenda de Trabalho

DECISÕES DE EXECUÇÃO			
AÇÃO 1:			
Objetivo:			
O que será feito?	Como será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?
AÇÃO 2:			
Objetivo:			
O que será feito?	Como será feito?	Quando será feito?	Por quem será feito?

OBRIGADO!